

# O comando alemão está locomovendo novas reservas para a frente de Kalinin Torpedeado sem aviso previo o navio-tanque norte-americano «Salinas»

SEGUNDO TUDO FAZ CRER TEVE INICIO AGORA A MAIS TREMENDA OFENSIVA GERMANICA CONTRA MOSCOU — AS PERDAS ALEMAS SOBEM A 90.000 HOMENS NA BATALHA QUE SE ESTA TRAVENDO NA PENINSULA DA CRIMEIA — CONQUISTADA PELAS TROPAS FINLANDESES A LOCALIDADE DE PERTENE — PROSEGUEM GRADATIVAMENTE AS OPERACOES DOS EXERCITOS TEUTOS NA BACIA DO DONETZ — VARIAS

dores bombardeios, tudo indicando que já teve inicio a mais tremenda ofensiva contra Moscou.

## PERTENE EM PODER DOS FINLANDESES

HELSINKI, 4 (T. O.) — As tropas finlandesas conquistaram Pertene, que fica cerca de 150 quilômetros ao norte de Petrovskoi. Essa localidade caiu quasi intacta em poder das forças finas, e constitui ponto de especial importância estratégica, por ser cruzamento ferroviário.

## A OCUPAÇÃO DE UM CONJUNTO DE ILHAS

HELSINKI, 4 (T. O.) — O Departamento de Informações finlandês comunica que as tropas finlandesas ocuparam desde 1 a 3 de novembro um grupo de ilhas situadas na frente da cidade de Kolvi ao sul de Viipuri. O referido grupo é composto por três ilhas grandes e numerosas outras pequenas, mas todas muito bem fortificadas. Com a perda dessas bases, os russos perderam o mais importante centro de que dispunham no Mar Báltico.

## DESTRUÍDOS 3 BATALHÕES GERMÂNICOS

MOSCOU, 4 (H. T.) — Três batalhões germânicos foram aniquilados e 20 carros de assalto foram destruídos por uma unidade soviética na frente meridional. Na frente da Carélia duas companhias finlandesas foram igualmente aniquiladas.

## 90.000 HOMENS PERDERAM OS ALEMAES NA CRIMEIA

KUBYSHEV, 4 (U. P.) — De acordo com os despachos recebidos da frente, os alemães perderam até agora 90.000 homens, 150 aviões e 250 canhões na batalha que se trava na península da Crimeia.

## 53.175 COMBATENTES RUSSOS APRISIONADOS

BERLIM, 4 (U. P.) — Um comunicado oficial informa que os alemães capturaram até hoje, na Crimeia, 53.175 combatentes russos, 219 canhões, 220 tanques e vários trens blindados. Além disso, foram destruídas cerca de 3.000 minas terrestres.

## AS RIQUEZAS NATURAIS DA CRIMEIA

BERLIM, 4 (T. O.) — Com a conquista da península da Crimeia, que tem uns 25.000 quilômetros quadrados de extensão, os alemães conquistaram um território tão fértil como abundante em riquezas naturais. Figura entre estas, além de minérios de ferro, urânio, grafite, petróleo, cimento, gesso, sal e águas minerais. As riquíssimas jazidas de ferro, situadas no extremo oeste, representam com seus 2.722 milhões de toneladas, quasi a quarta parte dos 10.880 milhões que integram a riqueza total da União Soviética nestes minérios. As reservas dos mesmos, adequadas para a exploração industrial, estão sendo avaliadas, em todo o país, em 4.505 milhões de toneladas, dos quais 1.035 milhões cabem às jazidas de Kertch.

No solo fértil da Crimeia Meridional se produzem cereais, algodão, videiras, figos, amêndoas, nozes e laranjas. Nos 997.400 hectares de terreno que estão sendo cultivados, segundo as estatísticas de 1938, 47.800 destinam-se ao cultivo do trigo, 106.000 ao de cevada, 40.000 ao de aveia e 36.000 ao de milho. Entre o cultivo das plantas industriais, merece citar-se especialmente o do algodão, muito intensificado durante os últimos anos, e que abrange 50.000 hectares.

## COMUNICADO ESPECIAL DO COMANDO ALEMÃO

BERLIM, 4 (T. O.) — O alto comando alemão acaba de publicar o seguinte comunicado especial de guerra: "A marinha de guerra e a aviação do Reich asseguraram novos e graves golpes contra a navegação de abastecimento da Inglaterra. Submarinos alemães afundaram no Atlântico onze mercantes inimigos com um total de 52.000 toneladas, bem como um destroyer e outras três unidades mercantes e outro destroyer que ficaram gravemente avariados. Na noite de ontem para hoje, aviões de combate alemães destruíram a leste de Aberdeen três mercantes num total de 20.000 toneladas, avariando gravemente com bombas um outro cargueiro nas proximidades das Ilhas Shetland".

## O EXITO DAS OPERACOES TEUTAS NA BACIA DO DONETZ

BERLIM, 4 (T. O.) — A ocupação progressiva da bacia do Donetz influe decisivamente nas operações da frente norte dessa praça de guerra. Os soviéticos não resistiram ao impulso alemão contra a cidade de Kursk, entre Carcov e Caluga, caindo em poder das forças teutas o importante centro de comunicações e da indústria pesada, que é Kursk. Esta cidade liga importantes centros pelas ferrovias Carcov-Tula-Moscou e Tula-Moscou-Voronezh contando com 120 mil habitantes. Ali existe importante indústria de armamentos inclusive fabrica de motores, borracha sintética e alguns altos-fornos.

## DESBARATADO O AVANÇO ALEMÃO CONTRA TULA

LONDRES, 4 (U. P.) — Segundo uma transmissão da rádio de Moscou, as forças russas penetraram nos subúrbios de Kalinin e o general Zhukov desbaratou o avanço germanico contra Tula.

Acrescentou a emissora moscovita que os russos mantêm suas posições, repelindo constantes ataques das unidades blindadas alemãs.

## CONQUISTADO PELOS GERMÂNICOS O PORTO DE TEODOSIA

BERLIM, 4 (U. P.) — Anuncia-

do, que se encontrava ao meu lado, onde se achava o comissário e o comandante do batalhão. Respondeu-me ele que o comandante havia morrido e o comissário, desaparecido.

Continuamos estendidos por mais algum tempo, enquanto os efetivos iam diminuindo. Só restavam, então, 23 homens.

Vinte e quatro horas depois os 23 sobreviventes e seu capitão foram prisioneiros dos alemães.

## BOLETIM IRRADIADO PELA EMISSORA DE MOSCOU

MOSCOU, 4 (R.) — E' o seguinte o boletim desta manhã, irradiado pela emissora desta capital:

"No decorrer da noite de ontem para hoje se travaram violentos combates ao longo de toda a frente de batalha. Durante a noite, esquadilhas da 'Luftwaffe' efetuaram ataques a Moscou, registrando-se algumas vítimas, provocadas pelas bombas de alguns aviões alemães que penetraram nas defesas da cidade.

Por sua vez, esquadilhas russas desfecharam um ataque de surpresa ao aeródromo de Staraya Russa, que os alemães ocuparam há dias.

O ataque foi levado a efeito quando o comando russo recebeu informações de que 46 'stukas' e cinco 'Messerschmitts' ali se achavam postados. Os pilotos russos destruíram um grande número de bombas de alto poder explosivo e incendiárias sobre o aeródromo, incendiando 6 aviões e destruindo 10.

Somente uma unidade aérea russa, em ataques desfechados às tropas alemãs, conseguiu destruir 12 'tanks', 30 caminhões e duas baterias anti-aéreas, além de ocasionar sérias perdas à infantaria inimiga.

À noite, no segundo boletim diário, a emissora soviética comunicou o seguinte:

"Os combates hoje travados na frente de Moscou tornaram-se particularmente violentos na zona de Orel, cuja estrada de rodagem os alemães atacaram furiosamente, visando as posições russas. Entretanto, todas as tentativas alemãs, desde o dia de ontem, para a conquista desta localidade, foram repelidas.

"Na noite de ontem, os alemães efetuaram ataques a Moscou, registrando-se algumas vítimas, provocadas pelas bombas de alguns aviões alemães que penetraram nas defesas da cidade.

Por sua vez, esquadilhas russas desfecharam um ataque de surpresa ao aeródromo de Staraya Russa, que os alemães ocuparam há dias.

O ataque foi levado a efeito quando o comando russo recebeu informações de que 46 'stukas' e cinco 'Messerschmitts' ali se achavam postados. Os pilotos russos destruíram um grande número de bombas de alto poder explosivo e incendiárias sobre o aeródromo, incendiando 6 aviões e destruindo 10.

Somente uma unidade aérea russa, em ataques desfechados às tropas alemãs, conseguiu destruir 12 'tanks', 30 caminhões e duas baterias anti-aéreas, além de ocasionar sérias perdas à infantaria inimiga.

À noite, no segundo boletim diário, a emissora soviética comunicou o seguinte:

"Os combates hoje travados na frente de Moscou tornaram-se particularmente violentos na zona de Orel, cuja estrada de rodagem os alemães atacaram furiosamente, visando as posições russas. Entretanto, todas as tentativas alemãs, desde o dia de ontem, para a conquista desta localidade, foram repelidas.

"Na noite de ontem, os alemães efetuaram ataques a Moscou, registrando-se algumas vítimas, provocadas pelas bombas de alguns aviões alemães que penetraram nas defesas da cidade.

Por sua vez, esquadilhas russas desfecharam um ataque de surpresa ao aeródromo de Staraya Russa, que os alemães ocuparam há dias.

O ataque foi levado a efeito quando o comando russo recebeu informações de que 46 'stukas' e cinco 'Messerschmitts' ali se achavam postados. Os pilotos russos destruíram um grande número de bombas de alto poder explosivo e incendiárias sobre o aeródromo, incendiando 6 aviões e destruindo 10.

Somente uma unidade aérea russa, em ataques desfechados às tropas alemãs, conseguiu destruir 12 'tanks', 30 caminhões e duas baterias anti-aéreas, além de ocasionar sérias perdas à infantaria inimiga.

À noite, no segundo boletim diário, a emissora soviética comunicou o seguinte:

"Os combates hoje travados na frente de Moscou tornaram-se particularmente violentos na zona de Orel, cuja estrada de rodagem os alemães atacaram furiosamente, visando as posições russas. Entretanto, todas as tentativas alemãs, desde o dia de ontem, para a conquista desta localidade, foram repelidas.

"Na noite de ontem, os alemães efetuaram ataques a Moscou, registrando-se algumas vítimas, provocadas pelas bombas de alguns aviões alemães que penetraram nas defesas da cidade.

Por sua vez, esquadilhas russas desfecharam um ataque de surpresa ao aeródromo de Staraya Russa, que os alemães ocuparam há dias.

O ataque foi levado a efeito quando o comando russo recebeu informações de que 46 'stukas' e cinco 'Messerschmitts' ali se achavam postados. Os pilotos russos destruíram um grande número de bombas de alto poder explosivo e incendiárias sobre o aeródromo, incendiando 6 aviões e destruindo 10.

Somente uma unidade aérea russa, em ataques desfechados às tropas alemãs, conseguiu destruir 12 'tanks', 30 caminhões e duas baterias anti-aéreas, além de ocasionar sérias perdas à infantaria inimiga.

À noite, no segundo boletim diário, a emissora soviética comunicou o seguinte:

"Os combates hoje travados na frente de Moscou tornaram-se particularmente violentos na zona de Orel, cuja estrada de rodagem os alemães atacaram furiosamente, visando as posições russas. Entretanto, todas as tentativas alemãs, desde o dia de ontem, para a conquista desta localidade, foram repelidas.

"Na noite de ontem, os alemães efetuaram ataques a Moscou, registrando-se algumas vítimas, provocadas pelas bombas de alguns aviões alemães que penetraram nas defesas da cidade.

Por sua vez, esquadilhas russas desfecharam um ataque de surpresa ao aeródromo de Staraya Russa, que os alemães ocuparam há dias.

O ataque foi levado a efeito quando o comando russo recebeu informações de que 46 'stukas' e cinco 'Messerschmitts' ali se achavam postados. Os pilotos russos destruíram um grande número de bombas de alto poder explosivo e incendiárias sobre o aeródromo, incendiando 6 aviões e destruindo 10.

Somente uma unidade aérea russa, em ataques desfechados às tropas alemãs, conseguiu destruir 12 'tanks', 30 caminhões e duas baterias anti-aéreas, além de ocasionar sérias perdas à infantaria inimiga.

NOTICIA-SE QUE O BARCO, APESAR DE SÉRIAMENTE AVARIADO, CONSEGUIU ALCANÇAR COM SEGURANÇA UM PORTO. NAO HAVENDO A LAMENTAR NENHUMA PERDA DE VIDA — INFORMAM DE WASHINGTON QUE 97 TRIPULANTES DO "REUBEN JAMES" PERECERAM EM CONSEQUENCIA DO SEU AFUNDAMENTO

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O navio-tanque da Marinha norte-americana "Salinas", foi torpedeado na noite de 29 para 30 de outubro, conseguindo chegar a um porto. Não houve baixas nem feridos graves. O "Salinas" deslocava 8.800 toneladas e sua tripulação é composta de 107 homens.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento da Marinha expediu o seguinte comunicado:

"O petroleiro da Armada "Salinas" chegou a salvo ao porto, não obstante haver sido seriamente avariado, ao ser torpedeado, durante a noite de 29 para 30 de outubro, a sudeste da Islândia.

"Não houve perda de vidas nem feridos graves a bordo. O comunicado relativo ao ataque foi redido até a chegada do navio ao porto. Não será divulgado nenhum detalhe relativamente às avarias, pois isso não teria valor algum, a não ser para os alemães. O petroleiro navegava com um comboio, ao ser atacado. O ataque ocorreu aproximadamente um dia antes do afundamento do "Reuben James".

"Salinas" foi construído em 1921, por ordem da Junta de Navegação Americana, pela "Newport News Shipbuilding Dry Dock Company", sendo transferido para a marinha, em 16-12-1921.

O navio deslocava 8.800 toneladas e levava uma tripulação de 107 homens. A quilha mede 463 pés e 60 de frente. O navio está armado com dois canhões de 5 polegadas e uma bateria anti-aérea. Está comandado pelo capitão de fragata Harley Cope, da Marinha Nacional.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou hoje que o navio-tanque da Armada "Salinas", de 8.800 toneladas, foi torpedeado e seriamente avariado nas proximidades da Islândia na noite de 29 para 30 de outubro. O petroleiro foi capturado no momento em que, encalhado, a nação se retirava de que a Batalha do Atlântico custou, até agora, mais de 100 vidas aos defensores dos Estados Unidos. O mesmo Departamento da Marinha revelou hoje que o "Reuben James", torpedeado pelos alemães no Atlântico Norte, desapareceram 95 homens de sua tripulação, entre oficiais e subalternos, e que se abandonou toda esperança de salvar aos restantes.

Outros dois tripulantes faleceram, um ao produzir-se o ataque, sendo recolhido o seu cadáver e o outro mais tarde, em consequência dos ferimentos recebidos.

Uma informação posterior do mesmo departamento deu a conhecer a perda de dois tripulantes de um bombardeiro naval que explodiu em circunstâncias desconhecidas e que operava na "zona do Atlântico".

O "Salinas" é a quarta unidade da marinha norte-americana que figurou em um incidente com submarinos do "eixo" e 14 a embarcação estadunidense atacada desde o inicio da guerra.

Embora avariado, pode chegar ao porto de destino por seus próprios meios e não sofreu sérias baixas a bordo. Leva a uma tripulação de 107 homens.

O comunicado menciona de forma clara aos nazistas, sendo esta a segunda vez que tal ocorre em um comunicado oficial ao referir-se a um ataque contra unidades da marinha dos Estados Unidos. Não se deu detalhes acerca dos feridos leves que houve entre os tripulantes do navio.

Como no caso do "destroyer" "Reuben James", o comunicado oficial relativo ao "Salinas" foi precedido em varias horas pelo comunicado alemão que anunciava o sucesso de um ataque contra o Atlântico. O torpedeamento se produziu na zona de ação favorita dos submarinos alemães, isto é a sudeste da Islândia, na mesma região em que foram atacados os tres "destroyers" norte-americanos.

O "Greer", que saiu indene do ataque de que foi objeto a 4 de setembro; o "Kearney", gravemente avariado no dia 17 de outubro, com a perda de 11 tripulantes e o "Reuben James", afundado em 31 de outubro, com a perda de 97 de seus tripulantes.

Em conjunto, perderam até agora a vida no mar, por causa da guerra, 127 soldados norte-americanos, dos quais 11 vítimas do "Kearney", 97 do "Reuben James", 12 do bombardeiro que caiu no Atlântico e 7 tripulantes de navios mercantes de propriedade norte-americana, afundados.

A suposição de que o torpedeado foi o "Reuben James" fez variar a opinião de que se tratava de um navio norte-americano, pelo fato de terem morrido todos os oficiais do navio.

Onze marinheiros e um oficial do exercito morreram no acidente sofrido pelo bombardeiro da Armada que se perdeu no Atlântico, conforme informa um comunicado oficial divulgado a respeito. O avião havia desaparecido desde domingo, tendo-se depois encontrado os seus restos, porém, o comunicado não indica o local exato do acidente.

VIAGENS A ISLÂNDIA REALIZARA O "REUBEN JAMES"

MADRID, 4 (T. O.) — Segundo se

informa de Nova York, os pais de um sub-oficial do "Reuben James" declararam que seu filho lhes havia dito, antes de empreender sua ultima viagem, que os tripulantes seus companheiros costumavam lançar bombas de profundidade quando suspeitavam da presença de um submarino alemão.

Em dia, o "destroyer" não fora vítima de nenhum ataque.

77 TRIPULANTES MORTOS

MADRID, 4 (T. O.) — A imprensa madrilenha informa de Washington, que o Departamento da Marinha dos Estados Unidos comunica que o afundamento do "destroyer" "Reuben James", houve 97 mortos. Dos 142 tripulantes, 65 foram salvos, dos quais 8 se acham feridos.

UMA DAS MAIS GRAVES CATASTROFES

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A esquadra dos Estados Unidos perdeu 97 homens com o afundamento do "Reuben James". O Ministério da Marinha informou que 9 oficiais e 88 marinheiros desapareceram, havendo poucas esperanças de encontrá-los. Anteriormente, foi noticiado que se conseguiram salvar 45 tripulantes. O navio levava 142 pessoas.

A catástrofe do "Reuben James" constitui um dos mais graves desastres da história da marinha de guerra dos Estados Unidos. Foram divulgados os nomes dos 45 sobreviventes. Sobre-se ainda ter havido dois mortos. Certamente, a tripulação normal compõe-se de 120 homens, mais, nessa viagem, o navio levava 142 pessoas.

FORMENOS SOBRE O TORPEDAMENTO DO "KEARNY"

REYKJAVIK, 4 (U. P.) — As declarações dos tripulantes do "destroyer" norte-americano "Kearny", torpedeado por um submarino alemão em 17 de outubro último, revelaram que aquele navio escoltava um comboio rumo ao oeste, quando recebeu ordem de se unir a outro comboio que navegava para leste, protegido por corvetas canadenses. Sete dos homens que se encontravam a bordo das máquinas morreram instantaneamente e outros quatro foram atingidos a distância, em consequência de uma explosão.

Ficaram feridos oito tripulantes que foram internados no hospital desta cidade. Um deles é o guarda-marinha Henry Lyman, que do seu leito do hospital relata alguns pormenores da ocorrência.

Segundo declarações deste marinheiro, o "Kearny" fora chamado por um comboio que havia sido atacado. Ao chegar ao local onde se verificara o ataque ao comboio, este estava se reorganizando e o "destroyer" norte-americano entrou a colaborar na procura dos sobreviventes. Três tripulantes estavam entretanto chamados e os submarinos inimigos lançavam seus torpedos contra os cargueiros em marcha lenta. Um dos atacantes se colocou entre o "Kearny" e o comboio e parou seus motores, razão pela qual nos foi impossível localizá-lo com aparelhos de escuta. Disparou tres torpedos, tendo um passado a pouca distancia do nosso barco, o segundo passando pela proa e o terceiro que atingiu o centro do navio. A explosão nos abalou.

Segundo declarações deste marinheiro, o "Kearny" fora chamado por um comboio que havia sido atacado. Ao chegar ao local onde se verificara o ataque ao comboio, este estava se reorganizando e o "destroyer" norte-americano entrou a colaborar na procura dos sobreviventes. Três tripulantes estavam entretanto chamados e os submarinos inimigos lançavam seus torpedos contra os cargueiros em marcha lenta. Um dos atacantes se colocou entre o "Kearny" e o comboio e parou seus motores, razão pela qual nos foi impossível localizá-lo com aparelhos de escuta. Disparou tres torpedos, tendo um passado a pouca distancia do nosso barco, o segundo passando pela proa e o terceiro que atingiu o centro do navio. A explosão nos abalou.

Segundo declarações deste marinheiro, o "Kearny" fora chamado por um comboio que havia sido atacado. Ao chegar ao local onde se verificara o ataque ao comboio, este estava se reorganizando e o "destroyer" norte-americano entrou a colaborar na procura dos sobreviventes. Três tripulantes estavam entretanto chamados e os submarinos inimigos lançavam seus torpedos contra os cargueiros em marcha lenta. Um dos atacantes se colocou entre o "Kearny" e o comboio e parou seus motores, razão pela qual nos foi impossível localizá-lo com aparelhos de escuta. Disparou tres torpedos, tendo um passado a pouca distancia do nosso barco, o segundo passando pela proa e o terceiro que atingiu o centro do navio. A explosão nos abalou.

Segundo declarações deste marinheiro, o "Kearny" fora chamado por um comboio que havia sido atacado. Ao chegar ao local onde se verificara o ataque ao comboio, este estava se reorganizando e o "destroyer" norte-americano entrou a colaborar na procura dos sobreviventes. Três tripulantes estavam entretanto chamados e os submarinos inimigos lançavam seus torpedos contra os cargueiros em marcha lenta. Um dos atacantes se colocou entre o "Kearny" e o comboio e parou seus motores, razão pela qual nos foi impossível localizá-lo com aparelhos de escuta. Disparou tres torpedos, tendo um passado a pouca distancia do nosso barco, o segundo passando pela proa e o terceiro que atingiu o centro do navio. A explosão nos abalou.

Segundo declarações deste marinheiro, o "Kearny" fora chamado por um comboio que havia sido atacado. Ao chegar ao local onde se verificara o ataque ao comboio, este estava se reorganizando e o "destroyer" norte-americano entrou a colaborar na procura dos sobreviventes. Três tripulantes estavam entretanto chamados e os submarinos inimigos lançavam seus torpedos contra os cargueiros em marcha lenta. Um dos atacantes se colocou entre o "Kearny" e o comboio e parou seus motores, razão pela qual nos foi impossível localizá-lo com aparelhos de escuta. Disparou tres torpedos, tendo um passado a pouca distancia do nosso barco, o segundo passando pela proa e o terceiro que atingiu o centro do navio. A explosão nos abalou.

Segundo declarações deste marinheiro, o "Kearny" fora chamado por um comboio que havia sido atacado. Ao chegar ao local onde se verificara o ataque ao comboio, este estava se reorganizando e o "destroyer" norte-americano entrou a colaborar na procura dos sobreviventes. Três tripulantes estavam entretanto chamados e os submarinos inimigos lançavam seus torpedos contra os cargueiros em marcha lenta. Um dos atacantes se colocou entre o "Kearny" e o comboio e parou seus motores, razão pela qual nos foi impossível localizá-lo com aparelhos de escuta. Disparou tres torpedos, tendo um passado a pouca distancia do nosso barco, o segundo passando pela proa e o terceiro que atingiu o centro do navio. A explosão nos abalou.

Segundo declarações deste marinheiro, o "Kearny" fora chamado por um comboio que havia sido atacado. Ao chegar ao local onde se verificara o ataque ao comboio, este estava se reorganizando e o "destroyer" norte-americano entrou a colaborar na procura dos sobreviventes. Três tripulantes estavam entretanto chamados e os submarinos inimigos lançavam seus torpedos contra os cargueiros em marcha lenta. Um dos atacantes se colocou entre o "Kearny" e o comboio e parou seus motores, razão pela qual nos foi impossível localizá-lo com aparelhos de escuta. Disparou tres torpedos, tendo um passado a pouca distancia do nosso barco, o segundo passando pela proa e o terceiro que atingiu o centro do navio. A explosão nos abalou.

Segundo declarações deste marinheiro, o "Kearny" fora chamado por um comboio que havia sido atacado. Ao chegar ao local onde se verificara o ataque ao comboio, este estava se reorganizando e o "destroyer" norte-americano entrou a colaborar na procura dos sobreviventes. Três tripulantes estavam entretanto chamados e os submarinos inimigos lançavam seus torpedos contra os cargueiros em marcha lenta. Um dos atacantes se colocou entre o "Kearny" e o comboio e parou seus motores, razão pela qual nos foi impossível localizá-lo com aparelhos de escuta. Disparou tres torpedos, tendo um passado a pouca distancia do nosso barco, o segundo passando pela proa e o terceiro que atingiu o centro do navio. A explosão nos abalou.

Segundo declarações deste marinheiro, o "Kearny" fora chamado por um comboio que havia sido atacado. Ao chegar ao local onde se verificara o ataque ao comboio, este estava se reorganizando e o "destroyer" norte-americano entrou a colaborar na procura dos sobreviventes. Três tripulantes estavam entretanto chamados e os submarinos inimigos lançavam seus torpedos contra os cargueiros em marcha lenta. Um dos atacantes se colocou entre o "Kearny" e o comboio e parou seus motores, razão pela qual nos foi impossível localizá-lo com aparelhos de escuta. Disparou tres torpedos, tendo um passado a pouca distancia do nosso barco, o segundo passando pela proa e o terceiro que atingiu o centro do navio. A explosão nos abalou.

Segundo declarações deste marinheiro, o "Kearny" fora chamado por um comboio que havia sido atacado. Ao chegar ao local onde se verificara o ataque ao comboio, este estava se reorganizando e o "destroyer" norte-americano entrou a colaborar na procura dos sobreviventes. Três tripulantes estavam entretanto chamados e os submarinos inimigos lançavam seus torpedos contra os cargueiros em marcha lenta. Um dos atacantes se colocou entre o "Kearny" e o comboio e parou seus motores, razão pela qual nos foi impossível localizá-lo com aparelhos de escuta. Disparou tres torpedos, tendo um passado a pouca distancia do nosso barco, o segundo passando pela proa e o terceiro que atingiu o centro do navio. A explosão nos abalou.

Segundo declarações deste marinheiro, o "Kearny" fora chamado por um comboio que havia sido atacado. Ao chegar ao local onde se verificara o ataque ao comboio, este estava se reorganizando e o "destroyer" norte-americano entrou a colaborar na procura dos sobreviventes. Três tripulantes estavam entretanto chamados e os submarinos inimigos lançavam seus torpedos contra os cargueiros em marcha lenta. Um dos atacantes se colocou entre o "Kearny" e o comboio e parou seus motores, razão pela qual nos foi impossível localizá-lo com aparelhos de escuta. Disparou tres torpedos, tendo um passado a pouca distancia do nosso barco, o segundo passando pela proa e o terceiro que atingiu o centro do navio. A explosão nos abalou.

Segundo declarações deste marinheiro, o "Kearny" fora chamado por um comboio que havia sido atacado. Ao chegar ao local onde se verificara o ataque ao comboio, este estava se reorganizando e o "destroyer" norte-americano entrou a colaborar na procura dos sobreviventes. Três tripulantes estavam entretanto chamados e os submarinos inimigos lançavam seus torpedos contra os cargueiros em marcha lenta. Um dos atacantes se colocou entre o "Kearny" e o comboio e parou seus motores, razão pela qual nos foi impossível localizá-lo com aparelhos de escuta. Disparou tres torpedos, tendo um passado a pouca distancia do nosso barco, o segundo passando pela proa e o terceiro que atingiu o centro do navio. A explosão nos abalou.

Segundo declarações deste marinheiro, o "Kearny" fora chamado por um comboio que havia sido atacado. Ao chegar ao local onde se verificara o ataque ao comboio, este estava se reorganizando e o "destroyer" norte-americano entrou a colaborar na procura dos sobreviventes. Três tripulantes estavam entretanto chamados e os submarinos inimigos lançavam seus torpedos contra os cargueiros em marcha lenta. Um dos atacantes se colocou entre o "Kearny" e o comboio e parou seus motores, razão pela qual nos foi impossível localizá-lo com aparelhos de escuta. Disparou tres torpedos, tendo um passado a pouca distancia do nosso barco, o segundo passando pela proa e o terceiro que atingiu o centro do navio. A explosão nos abalou.

Segundo declarações deste marinheiro, o "Kearny" fora chamado por um comboio que havia sido atacado. Ao chegar ao local onde se verificara o ataque ao comboio, este estava se reorganizando e o "destroyer" norte-americano entrou a colaborar na procura dos sobreviventes. Três tripulantes estavam entretanto chamados e os submarinos inimigos lançavam seus torpedos contra os cargueiros em marcha lenta. Um dos atacantes se colocou entre o "Kearny" e o comboio e parou seus motores, razão pela qual nos foi impossível localizá-lo com aparelhos de escuta. Disparou tres torpedos, tendo um passado a pouca distancia do nosso barco, o segundo passando pela proa e o terceiro que atingiu o centro do navio. A explosão nos abalou.

Segundo declarações deste marinheiro, o "Kearny" fora chamado por um comboio que havia sido atacado. Ao chegar ao local onde se verificara o ataque ao comboio, este estava se reorganizando e o "destroyer" norte-americano entrou a colaborar na procura dos sobreviventes. Três tripulantes estavam entretanto chamados e os submarinos inimigos lançavam seus torpedos contra os cargueiros em marcha lenta. Um dos atacantes se colocou entre o "Kearny" e o comboio e parou seus motores, razão pela qual nos foi impossível localizá-lo com aparelhos de escuta. Disparou tres torpedos, tendo um passado a pouca distancia do nosso barco, o segundo passando pela proa e o terceiro que atingiu o centro do navio. A explosão nos abalou.

Segundo declarações deste marinheiro, o "Kearny" fora chamado por um comboio que havia sido atacado. Ao chegar ao local onde se verificara o ataque ao comboio, este estava se reorganizando e o "destroyer" norte-americano entrou a colaborar na procura dos sobreviventes. Três tripulantes estavam entretanto chamados e os submarinos inimigos lançavam seus torpedos contra os cargueiros em marcha lenta. Um dos atacantes se colocou entre o "Kearny" e o comboio e parou seus motores, razão pela qual nos foi impossível localizá-lo com aparelhos de escuta. Disparou tres torpedos, tendo um passado a pouca distancia do nosso barco, o segundo passando pela proa e o terceiro que atingiu o centro do navio. A explosão nos abalou.

Segundo declarações deste marinheiro, o "Kearny" fora chamado por um comboio que havia sido atacado. Ao chegar ao local onde se verificara o ataque ao comboio, este estava se reorganizando e o "destroyer" norte-americano entrou a colaborar na procura dos sobreviventes. Três tripulantes estavam entretanto chamados e os submarinos inimigos lançavam seus torpedos contra os cargueiros em marcha lenta. Um dos atacantes se colocou entre o "Kearny" e o comboio e parou seus motores, razão pela qual nos foi impossível localizá-lo com aparelhos de escuta. Disparou tres torpedos, tendo um passado a pouca distancia do nosso barco, o segundo passando pela proa e o terceiro que atingiu o centro do navio. A explosão nos abalou.

Segundo declarações deste marinheiro, o "Kearny" fora chamado por um comboio que havia sido atacado. Ao chegar ao local onde se verificara o ataque ao comboio, este estava se reorganizando e o "destroyer" norte-americano entrou a colaborar na procura dos sobreviventes. Três tripulantes estavam entretanto chamados e os submarinos inimigos lançavam seus torpedos contra os cargueiros em marcha lenta. Um dos atacantes se colocou entre o "Kearny" e o comboio e parou seus motores, razão pela qual nos foi impossível localizá-lo com aparelhos de escuta. Disparou tres torpedos, tendo um passado a pouca distancia do nosso barco, o segundo passando pela proa e o terceiro que atingiu o centro do navio. A explosão nos abalou.

Segundo declarações deste marinheiro, o "Kearny" fora chamado por um comboio que havia sido atacado. Ao chegar ao local onde se verificara o ataque ao comboio, este estava se reorganizando e o "destroyer" norte-americano entrou a colaborar na procura dos sobreviventes. Três tripulantes estavam entretanto chamados e os submarinos inimigos lançavam seus torpedos contra os cargueiros em marcha lenta. Um dos atacantes se colocou entre o "Kearny" e o comboio e parou seus motores, razão pela qual nos foi impossível localizá-lo com aparelhos de escuta. Disparou tres torpedos, tendo um passado a pouca distancia do



## NOTÍCIAS DO JAPÃO RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ  
HOJE — QUARTA-FEIRA — 5-11-1941

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 4. — Descrevendo a semelhança existente entre o espírito nacionalista do povo japonês e o mesmo espírito que predominava entre os chineses subordinados ao regime de Chang-Kai-Shek, antes do início das hostilidades sino-japonesas, o jornal "Nichi-Nichi" publicou, no seu artigo de fundo, que os dirigentes da Tailândia devem estar de sobressalto por não ficarem com subditos das nações anglo-americanas. Exprimindo profundo respeito pelos esforços feitos pelo governo japonês para manter estrita neutralidade, bem como ao nacionalismo construtivo do povo japonês, advertiu o jornal, entretanto, que os perigos que a Tailândia está enfrentando são muito mais sérios do que aqueles em que o regime da ditadura de Chang-Kai-Shek estava envolvido, no período anterior ao ano de 1937.

Diz o jornal, em seguida, o nacionalismo embora seja louvável por seu espírito, tende, erradamente, a encerrar outros povos como inimigos, desrespeitando em segundo lugar, os interesses de outras nações, em proveito, apenas, dos seus interesses: para estabelecer a sua independência industrial, e, conseqüentemente, tornar-se dependente das nações das quais necessita para o suprimento de suas necessidades materiais, para a aspiração da auto-suficiência industrial.

Asseverou, a esse respeito, o jornal, que a verdadeira independência estará perdida se as necessidades materiais forem colocadas em primeiro plano, constituindo objeto de especial consideração; que, os dirigentes japoneses devem se recordar da história amarga de Chang-Kai-Shek.

O jornal concluiu, declarando que os homens de Estado tailandeses devem evitar erros, sendo necessário, apenas, para tanto, apreender com justiça a indispensável necessidade da criação do espaço da co-prosperidade, promovido pelo Japão e alijazarem da situação atual, com isenção de ânimo.

O jornal "Chugai Shigyo" comentou editorialmente que os Estados Unidos estão convertendo Chung-King em um Estado vasalo, destinado a servir de base para a política de cerco ao Japão. A utilização do regime de Chung-Kai-Shek, pela América do Norte, visa somente a extensão da hegemonia norte-americana à Ásia Oriental, extensão essa que jamais será tolerada pelo Japão.

O jornal prosseguiu declarando que, se for verdadeira a recente notícia segundo a qual os membros da missão militar norte-americana serão conselheiros militares de Chung-King, tal coisa significa que a administração de Chung-King ficará transformada em um Estado lútere e indica que tal missão estimulará a resistência do mesmo ao Japão e a relutância americana de entrar em conflito direto com o Japão.

O jornal "Nichi-Nichi", tratando do mesmo assunto, escreveu que a política americana, revelada através de Chung-King, por um lado, e no prosseguimento de negociações com o Japão, por outro, leva a crer que todos os líderes de Chung-King, exceção feita de um pequeno número, dependendo, agora, dos Estados Unidos, estão virtualmente colocando o destino do povo chinês sob o controle de Chung-King, à mercê da liderança norte-americana.

## AS DEMARCHES PARA UMA PAZ ENTRE A RUSSIA E A FINLÂNDIA

## DECLARAÇÕES OFICIAIS GERMANICAS SOBRE AS DEMARCHES DO GOVERNO NOROCCIDENTAL PARA A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES ENTRE OS DOIS PAISES

HELSINKI, 4 (H. T.). — O rádio de Helsinque anuncia que o governo finlandês responderá, brevemente, à nota norte-americana relativa à sua atitude em relação à U.R.S.S.

HELSINKI, 4 (T. O.). — A Rádio Finlandesa fez saber hoje, com referência às notícias sobre gestões norte-americanas tendentes a conseguir que a Finlândia suspenda sua ofensiva contra a Rússia, que os detalhes contidos na referida "demarche" não são muito claros nem exatos. De parte bem informada finlandesa sabe-se que o governo finlandês dará sua resposta tão breve quanto possível, os pormenores esclarecendo o assunto.

## DECLARAÇÕES OFICIAIS ALEMÃS

BERLIM, 4 (T. O.). — O representante oficial do Ministério dos Exteriores do Reich, interposto durante a entrevista coletiva à imprensa estrangeira, sobre a tentativa norte-americana de mediação no que concerne à paz entre a Finlândia e a União Soviética, fez a seguinte declaração:

"A Alemanha não deseja antecipar a resposta finlandesa. Todavia, em vista do caráter de problema europeu que representa a intervenção norte-americana, é lícito dizer algumas palavras a esse respeito. Conviém salientar que a resposta do governo finlandês a "demarche" "yankee" será dada logo que for possível transmitir à opinião pública do país pormenores mais detalhados sobre o assunto. Já foi dado a entender aos Estados Unidos que o governo finlandês responderá quando lhes parecer conveniente e no momento permitido pelas circunstâncias. Desde já, porém, podemos salientar o seguinte, no que concerne às exigências norte-americanas: quando no inverno de 1939-40 o pequeno povo finlandês — de 3 milhões e quinhentos mil habitantes — se defendeu heroicamente contra o ataque soviético, não foi por amor ao próprio país, mas por amor ao coração partido, sem poder prestar auxílio, que falaram os estadistas norte-americanos. O coronel Knox, hoje Secretário do Departamento da Marinha, criticou os norte-americanos por se manterem neutros na luta da Finlândia democrática contra o bolchevismo vermelho. Agora, que a Finlândia, apoiada pela Alemanha, luta para conseguir definitivamente seu espaço vital, batendo o valerosamente o indolente inimigo que invadirá suas fronteiras e agora impõe o silêncio, os norte-americanos pedem-lhe para que se detenha e transmita a sua justa reivindicação. Desta forma, o governo de uma democracia trata de exercer sobre outra democracia, chefiada por socialistas democratas, pressão para que retire imediatamente suas tropas vitoriosas do campo de batalha contra o bolchevismo, concluindo com este a paz. Isto ocorre no momento em que os bolchevistas estão prostrados, sendo apenas questão de dias serem eliminados para sempre da história atual e futura.

Se a Finlândia não ceder a essa pressão — declara-se — a Grã-Bretanha lhe declarará guerra.

Diante desta imposição, é necessário trazar que a Europa repete energeticamente tais propostas e tentativas de insinuação em assuntos que não compete aos estadistas de além-mar".

do Ateneu Romano, que morreram no atual conflito, sendo recordados os seus atos do mais elevado valor ético.

Os cidadãos italianos, que por ordem do governo Afegão, devido à pressão inglesa, deixaram o Afeganistão, chegaram na Índia.

Um segundo grupo está em Peshawar, não podendo, agora, deixar esse local.

Dentro de poucos dias, prosseguirá viagem por via férrea, até Bombaim, seguindo dali, por mar, até Bassora.

Faleceu em Roma, Adriano Filigher, eminente filósofo, que muito fez pela literatura e pelo teatro da Itália.

Os seus trabalhos, a sua crítica e as grandes polémicas de sua pena, constituem imenso manancial para a história e o pensamento dos nossos dias.

## NOMES ESTRAVAGANTES

RIO, 4 (Da sucursal, via VASP). — Não é sem o mais justo motivo que a atual legislação sobre o registro civil autoriza os serventuários a recusar o assento de nascimento de crianças nas quais a fantasia ou a ignorância dos pais tenha posto prenomes estravagantes, ridículos.

Infelizmente a medida não alcança mais do que uma pequena parte das vítimas nascidas a partir da vigência da Lei salutar dispositiva, pois, como se sabe, é desoladora a evasão do nosso registro civil.

Os sociólogos decaem para a influência de letras ou de fatos históricos através de mágicas e rapazes que carregam, ao lado de um simpório e prosaico nome de família, o prenome cantante de um personagem de Dumas ou de um tribuna da Revolução francesa, enriquecendo a galeria dos chamados "nomes impropios".

Nesse particular haveria um curioso e farto estudo a fazer nas listas dos quarenta e um e meio milhões de ha-

A's 8,30	— Hora do Mercado.
As 9,00	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 9,15 às 9,30	— Variado.
Das 9,30 às 10,00	— Not'Art.
Das 10,00 às 10,30	— Programa das Mafiezinhas — Palestra pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 às 11,00	— SEARA FEMININA — a cargo de dona Evangelina.
Das 11,00 às 11,30	— Paraguru.
Das 11,30 às 12,00	— Horas portuguesas.
As 12,00	— Saudação Angelica.
As 12,10	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 12,15 às 12,30	— Solos ligeiros.
Das 12,30 às 13,00	— Música moderna sinfônica.
As 13,00	— Turfe pelo rádio.
Das 13,10 às 13,30	— Hispano-americano.
Das 13,30 às 14,00	— MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30	— Ecos da Broadway.
Das 14,30 às 14,55	— Rátmos portenhos.
As 14,55	— Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 15,00 às 15,15	— Viennese.
Das 15,15 às 15,30	— Carnet das Nôvas.
Das 15,30 às 15,45	— Programa dos solos.
Das 15,45 às 16,10	— HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO.
As 16,10	— AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 16,10 às 16,40	— "Ao redor do mundo".
As 16,40	— Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 16,40 às 16,50	— Variado.
As 16,50	— Turfe pelo rádio.
Das 16,50 às 17,00	— Programa "A voz da Pátria".
As 17,00	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 17,00 às 17,10	— HORA NACIONAL.
Das 17,10 às 17,30	— RADIATO EXCELSIOR — sob a supervisão de Julio Atlas. Apresentação da peça "HORIZONTE PERDIDO" — com os seguintes intérpretes: Artur Carvalho, Veramor, Wagy Neme, Carlos B. Assunção, Fritz, Julio Atlas, Yara Bueno e Moema Brasil.
Das 17,30 às 17,45	— Música ligeira.
As 17,45	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 17,45 às 18,10	— Variado.
As 18,10	— Turfe pelo rádio.
Das 18,10 às 18,30	— Programa "A voz da Pátria".
As 18,30	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 18,30 às 18,45	— HORA NACIONAL.
Das 18,45 às 19,00	— RADIATO EXCELSIOR — sob a supervisão de Julio Atlas. Apresentação da peça "HORIZONTE PERDIDO" — com os seguintes intérpretes: Artur Carvalho, Veramor, Wagy Neme, Carlos B. Assunção, Fritz, Julio Atlas, Yara Bueno e Moema Brasil.
Das 19,00 às 19,15	— Música ligeira.
As 19,15	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 19,15 às 19,30	— Variado.
As 19,30	— Turfe pelo rádio.
Das 19,30 às 19,45	— Programa "A voz da Pátria".
As 19,45	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 19,45 às 20,00	— HORA NACIONAL.
Das 20,00 às 20,15	— RADIATO EXCELSIOR — sob a supervisão de Julio Atlas. Apresentação da peça "HORIZONTE PERDIDO" — com os seguintes intérpretes: Artur Carvalho, Veramor, Wagy Neme, Carlos B. Assunção, Fritz, Julio Atlas, Yara Bueno e Moema Brasil.
Das 20,15 às 20,30	— Música ligeira.
As 20,30	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 20,30 às 20,45	— Variado.
As 20,45	— Turfe pelo rádio.
Das 20,45 às 21,00	— Programa "A voz da Pátria".
As 21,00	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 21,00 às 21,15	— HORA NACIONAL.
Das 21,15 às 21,30	— RADIATO EXCELSIOR — sob a supervisão de Julio Atlas. Apresentação da peça "HORIZONTE PERDIDO" — com os seguintes intérpretes: Artur Carvalho, Veramor, Wagy Neme, Carlos B. Assunção, Fritz, Julio Atlas, Yara Bueno e Moema Brasil.
Das 21,30 às 21,45	— Música ligeira.
As 21,45	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 21,45 às 22,00	— Variado.
As 22,00	— Turfe pelo rádio.
Das 22,00 às 22,15	— Programa "A voz da Pátria".
As 22,15	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 22,15 às 22,30	— HORA NACIONAL.
Das 22,30 às 22,45	— RADIATO EXCELSIOR — sob a supervisão de Julio Atlas. Apresentação da peça "HORIZONTE PERDIDO" — com os seguintes intérpretes: Artur Carvalho, Veramor, Wagy Neme, Carlos B. Assunção, Fritz, Julio Atlas, Yara Bueno e Moema Brasil.
Das 22,45 às 23,00	— Música ligeira.
As 23,00	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 23,00 às 23,15	— Variado.
As 23,15	— Turfe pelo rádio.
Das 23,15 às 23,30	— Programa "A voz da Pátria".
As 23,30	— Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 23,30 às 23,45	— HORA NACIONAL.
Das 23,45 às 24,00	— RADIATO EXCELSIOR — sob a supervisão de Julio Atlas. Apresentação da peça "HORIZONTE PERDIDO" — com os seguintes intérpretes: Artur Carvalho, Veramor, Wagy Neme, Carlos B. Assunção, Fritz, Julio Atlas, Yara Bueno e Moema Brasil.

## A ULTIMA SEMANA DE GUERRA

BERLIM, 4 (T. O.). — Devido à notícia da entrada das tropas alemãs e rumanas na Criméia, a atenção geral, na semana passada, foi desviada para as costas do Mar Negro. A importância militar da Criméia é constatada pelo fato de procurar os exércitos alemães imobilizar a esquadra soviética, principalmente no seu mais importante porto, Sebastopol. Quando essa frota, a União Soviética, se dispersa de um único porto de guerra no Mar Negro: Novorossisk, na costa caucasiana. Demais, tem que ser imobilizada igualmente a aviação russa em operações na Criméia, a qual poderá ameaçar as atividades alemãs da retaguarda, no setor meridional da frente leste. Uma vez em poder dos alemães aquela península, a Luftwaffe poderá desenvolver uma atividade mais eficiente, objetivando a destruição da esquadra russa no Mar Negro.

O ataque contra a Criméia foi realizado sob diversas dificuldades. O istmo de Perekop, fortemente defendido, constituiu uma barreira difícil para o exército alemão, amparado por quatro grandes lagoas, que, já na guerra mundial, serviram de defesa do exército russo branco de Wrangel, tendo igualmente desempenhado papel importante nas passadas lutas entre russos e turcos. O rompimento desse cinto de fortificações vem, pelo contrário, a superioridade das forças alemãs sobre as unidades soviéticas.

A perseguição aos remanescentes inimigos prossegue ininterrupta, e o resultado dessa operação consistirá numa série de vitórias sobre importantes pontos localizados ao sul, e culminará com a ocupação dos territórios mineiros de Kertach.

Do norte do Mar de Azov as tropas alemãs e aliadas prosseguem na perseguição ao inimigo derrotado, tendo alguns exércitos alemães se deslocado para o sul, para atacar as cidades de Makiejewka e Kramatorsk, formando importantes concentrações em todo o curso superior do Donetz. Toda a zona de Karkov, com suas importantes empresas metalúrgicas, fabricas de máquinas de ferramentas, de locomotivas e de "tanks", já se encontram na retaguarda das linhas alemãs. Espera-se para breve a ocupação de toda a Ucrânia pelos exércitos do marechal von Rundstedt, que vem cumprindo uma campanha vitoriosa.

Quanto às unidades sob o comando do marechal von Hock, os bolchevistas já admitem a difícil situação de Moscou, que se acha ameaçada pelos setores de oeste e sudoeste. Tula, Serpukov e Podolsk, não estão longe das forças alemãs, e a pressão alemã continua desde leste de Moschalsk até Kallin.

Na África Oriental as forças italianas, em número reduzido, continuam seus ataques contra as numerosas forças inglesas.

A batalha do Atlântico prossegue, tendo os submarinos alemães localizados dos combates, que navegavam com destino a Gibraltar, atacando-os e dispersando-os. Vinte navios mercantes, um cruzador auxiliar, dois destróyers e dois navios-patrolha foram afundados, e numerosos outros barcos ficaram gravemente avariados.

Aviação alemã obteve também uma série de êxitos, durante seus ataques contra a navegação britânica, em redor da Grã-Bretanha, apesar das más condições atmosféricas. Aerodromos e portos ingleses igualmente sofreram a ação da Luftwaffe.

Circulos competentes germanicos já manifestaram sobre as sensíveis perdas alemãs, adiantando-as que os soviets já tiveram cerca de 5.000.000 de baixas, entre mortos e prisioneiros. Até fins de agosto as tropas alemãs, fuziladas nas batalhas de Kiev, de Bransck e de Wlajma e demais combates verificados na frente oriental, 1,5 milhões de prisioneiros. Em todos os setores, as armas alemãs vêm realizando sistematicamente seus ataques, infligindo ao inimigo sangrentas perdas em homens, material e munições.

O que tem dificultado sobremaneira o avanço alemão é o mau tempo reinante em toda a frente oriental, porém essa dificuldade não paralisou a ofensiva. Todos os obstáculos são afastados pelas tropas germanicas, as quais em cada avanço conseguem consignar um êxito. — General Waldermar, conde Stulfried.

## A POLITICA ARGENTINA E A BOA VIZINHANÇA

BUENOS AIRES, 4 (T. O.). — Esta capital, como todas as grandes cidades do mundo, possui também aquilo a que poderíamos chamar de espírito esotérico. Até a própria denominação de "portenhos" (homens do porto) que é dada aos seus habitantes, explica esse espírito. Vive sempre olhando para fora e captando, dessa forma, todas as manifestações e evoluções do Velho Mundo. Cidade europeizada em alto grau, distingue-se do resto do país por essa característica, cujo ritmo, todavia, entrou em colapso, com a irrupção da guerra.

Todavia, não padece dúvida que Buenos Aires constitui o cérebro da Argentina, o dinamismo que move o país. Ali, a nação assoma à sacada e fita o horizonte remoto.

Tais considerações, em conjunto com numerosas outras surgem hoje, quando se verifica toda uma série de acontecimentos que não podem passar despercebidos, considerando-se sua atual transcendência, não precisamente de ordem internacional, mas, principalmente, latino-americana, — o que é bem diferente, como se poderá intuir.

Em primeiro lugar, a presença entre nós, do chanceler colombiano, dr. Lopez de Mesa, põe em evidência a possibilidade de que os vínculos existentes entre ambos os países venham a transformar-se, como é preciso, em sólidos laços econômicos e culturais. Essa visita não constitui, como outras mero ato de cortesia protocolar, pois abrangem horizontes mais vastos, pois há um momento em que se declara o chanceler argentino, dr. Ruiz Guinazu, ao proclamar a unidade latino-americana, a unidade de raça, de idioma, de costumes e religião.

Em tal atitude, a Argentina está olhando para a América Latina com a mesma simpatia de sempre, simpatia essa que agora, entretanto, é mais viva porque procura transformar o afeto recíproco que um todos os países do continente sul americano em benefício mútuo.

Demais, o progresso industrial por tanto que, devido à guerra, teve rápido incremento, facilitará, amplamente, esse intercâmbio, destinando-se assim essa esquadra para contribuir, junto com a brasileira, — que nesse sentido já realiza eficaz e pacífica tarefa — para o melhoramento das condições econômicas da América Latina. — EDUARDO O'LEBES.

**APRESENTAÇÃO**

HOJE

300 CONTOS FEDERAL

6.ª FEIRA PAULISTA

250 MIL CONTOS

SABADO

300 CONTOS FEDERAL

31 de DEZ - SORTEIO DE OUTRA CASA DE 30 CONTOS - GRATIS!

## Construção de navios de guerra nos estaleiros «yankees» para a Grã Bretanha

O senador Morris declara que se a Alemanha ganhar a guerra nenhuma nação no mundo estará em segurança — O que informam os telegramas

WASHINGTON, 4 (H. T.). — A construção de 50 navios de guerra britânicos nos estaleiros navais dos Estados Unidos, que o Departamento da Marinha acaba de anunciar, constitui importante desenvolvimento da política norte-americana de ajuda aos países em luta contra as potências do "eixo".

Os meios navais calculam que as construções reforçarão sensivelmente a posição da Inglaterra no Atlântico. Acrescentam que o modelo de construções a ser adotado revelou-se notavelmente eficaz na luta contra submarinos.

A Inglaterra já utiliza algumas construções desse tipo e mostra-se satisfeita com a eficiência das unidades.

A necessidade de construir outras unidades provem, segundo os referidos meios, de vários motivos, entre os quais citam os seguintes:

1.º — o desenvolvimento da produção norte-americana de material de guerra terá, bem cedo, como corolário, o aumento de combates. Para assegurar a proteção aos mesmos é necessário dispor de um maior número de navios de guerra.

2.º — calcula-se que a atividade dos submarinos germanicos tende, antes, crescer, do que diminuir em consequência da entrada de novos submarinos em serviço. Tornar-se, assim, necessário responder à ameaça com reforços de meios de defesa.

3.º — si o número de unidades de transporte de material de guerra para a Inglaterra e países aliados que foram afundados no Atlântico pelo "eixo" diminuir sensivelmente, nem, por isso,

deixa de ser ainda elevado, convido fazer mesmo que decresça mediante reforço de proteção aos combates.

O fato de 50 navios de guerra destinados à Inglaterra não estarem concluídos antes de dois anos leva os meios políticos a concluir que os dirigentes britânicos e norte-americanos encaram a contingência de uma guerra de longa duração.

DECLARAÇÕES DE SENADORES SOBRE A LEI DE NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 4 (H. T.). — O senador Morris, independente, representante do Estado de Nebraska, abriu debates no oitavo dia das discussões sobre a revisão da Lei de Neutralidade, declarando "não há outra alternativa senão armar os navios e permitir aos mesmos penetrar nos portos dos países nossos amigos". Morris, que votou contra a entrada do país na guerra, de 1917, declarou hoje que "não se pode comparar a guerra atual com a passada", acrescentando "não há dúvida que o povo norte-americano apoiará a revisão da Lei de Neutralidade".

O povo se apercebeu do perigo, e quer, mesmo, que façamos face francamente ao mesmo.

SI Hitler conseguisse vencer a Rússia e a Grã Bretanha, nenhuma nação livre estaria segura no mundo".

FORMAÇÃO DE UM CORPO EXPEDICIONÁRIO "YANKEE"

MADRID, 4 (T. O.). — Os correspondentes da imprensa madrilenha, em Washington, informam que o conhecido senador anti-intervencionista, Wheeler, declarou em entrevista aos jornais americanos, que, depois da emenda à lei de

neutralidade, esperada em meados da semana em curso, o partido de guerra pedirá a formação de novo corpo expedicionário americano".

Assim, pois — disse textualmente o sr. Wheeler — "seria um verdadeiro assassinio enviar soldados norte-americanos para a guerra, pois, oficiais da marinha nacional informaram-lhe que nem sequer a frota de guerra norte-americana está preparada para uma guerra na Europa. A frota "yankee" seria bastante poderosa para defender os EE. UU., não estando, porém, em condições de empreender ações ofensivas longe de suas costas".

Essas declarações despertaram sensação nos círculos políticos. Acreditase, entretanto, que as advertências feitas pelo senador anti-intervencionista de nada influíram na marcha dos acontecimentos.

ESTADO DE GUERRA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E ALEMANHA

WASHINGTON, 4 (U. P.). — Muitos diplomatas locais concordam em que existe um estado de guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha.

## Combates entre patrulhas na frente de Tobruk

Comunicado da R. A. F. anuncia novos ataques a Tripoli — Outras notícias de fonte oficial sobre a guerra na Africa do Norte

CAIRO, 4 (R.). — As patrulhas britânicas seguem as informações recebidas, infligiram severas perdas ao inimigo, durante recentes choques na área Tobruk, onde a luta está aumentando de intensidade.

O comandante de uma patrulha britânica intimou uma patrulha inimiga a render-se, depois de batalha a curta distância, na qual foram empregados canhões leves.

O fuzileiro inimigo mais próximo recuou-se e virou sua arma contra o comandante, mas este defendeu-se apenas. A luta recomeçou, então, com a mesma intensidade.

De nossa patrulha, apenas um homem não regressou. — Almiral Jacobo.

COMUNICADO DA R. A. F. NO ORIENTE MEDIO

CAIRO, 4 (H. T.). — O comando da RAF no Oriente Médio informa: "Durante o dia de hoje a RAF bombardeou Castel Benito, principal base aérea de Tripoli. Grande quantidade de bombas explosivas e incendiárias foi lançada pelos numerosos bombardeiros ingleses que participaram do ataque.

Aviões inimigos pousados ao solo foram destruídos. Hangares foram incendiados e um depósito de munições foi alvejado.

Pelo menos 12 aviões inimigos ficaram destruídos no solo. Os caças adversários tentaram repelir o ataque britânico tendo sido um deles abatido.

ATIVIDADES DA AVIAÇÃO DO "EIXO" AO NOROCCIDENTAL DA AFRICA

BERLIM, 4 (T. O.). — Informa-se, oficialmente, que a aviação do "eixo" desenvolveu grande atividade no teatro da guerra norte-africano. No setor de Tobruk, bombardeiros germanicos, em vôo picado, atacaram as posições de artilharia e casamatas inimigas, fazendo silenciar os canhões adversários.

Os inimigos tiveram grandes perdas em material bélico e em homens.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS

ROMA, 4 (H. T.). — O grande quartel das forças armadas italianas comunica: "Durante o dia e noite de ontem aviões britânicos atacaram as localidades de Siracusa e Licata, na Sicília. Algumas casas foram incendiadas e danificadas, havendo algumas feridas entre as populações civis.

Nossos aparelhos de caça abateram um avião do tipo "Wellington" que caiu ao mar, a algumas milhas da costa.

AFRICA DO NORTE — Na Africa do Norte destacamentos italianos fizeram prisioneiros. Aviões italianos atacaram concentrações e engenhos mecanizados inimigos. No decorrer de uma incursão do adversário sobre Tripoli, um avião de caça abateu um bombardeiro britânico. Na Africa Oriental houve intensa atividade dos nossos elementos avançados na região de Gondar.

No Mediterrâneo Central as nossas forças anti-submarinas afundaram um submarino britânico.

O QUE INFORMA O COMANDO BRITANICO NO ORIENTE

CAIRO, 4 (H. T.). — O comando britânico no Oriente Médio distribuiu o seguinte comunicado:

mesma intensidade. O inimigo era superior em número e os ingleses ficaram sob a ameaça de lhes ser cortada a retirada. Ambos os lados empregaram, frequentemente, granadas.

Três explosivos perto do comandante britânico, que foi ferido com mais três soldados. As perdas inimigas, contudo, foram evidentemente mais numerosas.

Forças gregas foram ouvidas pelos nossos homens, partindo do ponto onde o inimigo se entrencheara e onde continuou sob as granadas britânicas. Depois, o inimigo foi visto recolhendo os seus numerosos feridos.

De nossa patrulha, apenas um homem não regressou. — Almiral Jacobo.

COMUNICADO DA R. A. F. NO ORIENTE MEDIO

CAIRO, 4 (H. T.). — O comando da RAF no Oriente Médio informa: "Durante o dia de hoje a RAF bombardeou Castel Benito, principal base aérea de Tripoli. Grande quantidade de bombas explosivas e incendiárias foi lançada pelos numerosos bombardeiros ingleses que participaram do ataque.

Aviões inimigos pousados ao solo foram destruídos. Hangares foram incendiados e um depósito de munições foi alvejado.

Pelo menos 12 aviões inimigos ficaram destruídos no solo. Os caças adversários tentaram repelir o ataque britânico tendo sido um deles abatido.

ATIVIDADES DA AVIAÇÃO DO "EIXO" AO NOROCCIDENTAL DA AFRICA

BERLIM, 4 (T. O.). — Informa-se, oficialmente, que a aviação do "eixo" desenvolveu grande atividade no teatro da guerra norte-africano. No setor de Tobruk, bombardeiros germanicos, em vôo picado, atacaram as posições de artilharia e casamatas inimigas, fazendo silenciar os canhões adversários.

Os inimigos tiveram grandes perdas em material bélico e em homens.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS

ROMA, 4 (H. T.). — O grande quartel das forças armadas italianas comunica: "Durante o dia e noite de ontem aviões britânicos atacaram as localidades de Siracusa e Licata, na Sicília. Algumas casas foram incendiadas e danificadas, havendo algumas feridas entre as populações civis.

Nossos aparelhos de caça abateram um avião do tipo "Wellington" que caiu ao mar, a algumas milhas da costa.

AFRICA DO NORTE — Na Africa do Norte destacamentos italianos fizeram prisioneiros. Aviões italianos atacaram concentrações e engenhos mecanizados inimigos. No decorrer de uma incursão do adversário sobre Tripoli, um avião de caça abateu um bombardeiro britânico. Na Africa Oriental houve intensa atividade dos nossos elementos avançados na região de Gondar.







# O ALGODÃO Notas e Comentários Fala ao povo e à tropa

(Especial para o "Correio Paulistano")

NUTO SANT'ANA

A notícia auspiciosa de ontem foi a certeza de que o governo federal resolveu, definitivamente, financiar a safra de algodão. Auspiciosa porque não se trata de medida protecionista, acudindo a uma situação de angústia, pura e simplesmente para amparar um grande capital empadado. Trata-se, antes de tudo, de medida justa.

Ao contrário do que comumente se reprocha ao café, as lavouras do algodão não surgiram em São Paulo — e, pelo que sabemos, também nos outros Estados — movidas pelo exclusivo espírito de ganho, por intermédio de práticas empíricas, organizadas "à la diabla", como melhor fosse possível, aproveitando-se de um momento favorável do comércio internacional. As nossas lavouras algodoeiras, nesta sua fase de renascimento, vieram desde os seus primórdios, dirigidas pela técnica e constituem uma cultura racional. Nada se fez aqui ao Deus dará. Os lavradores submeteram-se de bom grado à supervisão científica do Serviço, que havia sido criado no Instituto Agrônomico de Campinas e não tiveram a mínima repulsa em aceitar a orientação prática do Departamento do Fomento da Produção Vegetal, entendendo, como de fato sucedeu, que o respeito e o acatamento rigoroso a essas diretrizes só podiam refletir-se favoravelmente sobre a qualidade do produto e sobre sua franca aceitação nos mercados mundiais. A cultura do "ouro branco" é, portanto, desde o seu reinício, um exemplo típico de economia dirigida e, o que é melhor, de economia bem dirigida.

Ora, no momento em que essa lavoura, sem haver minimamente concorrido para tanto, se encontra a braços com uma tremenda dificuldade para libertar-se de sua colheita não seria justo que o governo a abandonasse, à sua sorte.

## TRABALHOS DE CANDIDO PORTINARI NO PAVILHÃO DE HONRA DO BRASIL NA FEIRA DE NOVA YORK

RIO, 4 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Três grandes murais e outros trabalhos de Candido Portinari, que decoram o pavilhão de honra do Brasil na Feira de Nova York, foram concluídos no "Museu of Modern Art", daquela cidade, depois de exibidos em diversas cidades norte-americanas.

Devidamente autorizado pelo Presidente da República, o Ministro Interino do Trabalho acaba de se dirigir

## REUNIU-SE ONTEM O CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

Esteve presente à reunião o Interventor Landulfo Alves — Arquivado o processo referente à troca de café por mercadorias estrangeiras

RIO, 4 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Conselho Federal de Comércio Exterior realizou mais uma sessão ordinária.

Esteve presente o sr. Landulfo Alves, Interventor Federal na Bahia. O Ministro Joaquim Euclides comunicou ao plenário os seguintes despachos do Presidente da República:

a) — Aprovando a resolução relativa ao estabelecimento de uma linha de navegação do Lloyd Brasileiro, para a Colômbia, Panamá, Guatemala e México;

b) — Aprovando a seguinte resolução, referente à livre extração e comércio de cera de Ouricuri, obtida pelo processo de raspagem da folha:

"O Conselho Federal de Comércio Exterior é de parecer que a Comissão de Defesa da Economia Nacional deve tornar público, por todo o Nordeste, que é livre a extração e o comércio da cera do ouricuri, pelo processo de raspagem das folhas e infusão direta em qualquer vaso do pó assim obtido".

## RESERVADAS AO RIO GRANDE DO SUL AS MINAS DE CARVÃO DO RIO NEGRO

Telegrama do Interventor Cordeiro de Farias ao Chefe da Nação

RIO, 4 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente Getúlio Vargas recebeu do Interventor Federal no Rio Grande do Sul, o seguinte telegrama:

"Agradeço a v. exc. a comunicação de ter reservado a este Estado as minas de carvão do Rio Negro e tornado sem efeito as concessões particulares daquela bacia carbonífera.

Tenho a máxima satisfação de informar que a prospeção das jazidas está sendo ultimada, devendo dentro em breve ser requerida a concessão de lavra, afim de intensificar a exploração já iniciada em pequena escala, para fornecimento à Viação Ferrovia.

Mesmo porque não ha, no momento, um problema de superprodução, de abarrotamento dos mercados, forçando a celebre lei da oferta e da procura. Ha procura e ha oferta. O que não existe é facilidade de escoamento por falta do elemento transporte. O Brasil perdeu seus melhores clientes, não porque estes se hajam afastado do produtor, recusando-se a adquirir a mercadoria, mas porque ha um impedimento de força maior, obstando a que os fardos cheguem onde eles são necessários e estão sendo reclamados.

Ademais, a solução anunciada ontem por s. exc., o sr. Ministro da Fazenda, se beneficia nossa agricultura num setor importantíssimo, que envolve uma produção avaliada em cerca de dois milhões de contos, está arriscada a dar frutos inesperados ao governo federal. O projeto de financiamento prevê ou a prorrogação dos empréstimos por mais seis meses ou a venda do produto à União, na mesma base da quantia emprestada. O lavrador, necessitado de numerário para continuar nas suas atividades normais, preferirá, sem dúvida, esta ultima solução, tornando-se o governo federal o armazenador de um produto que não tem, momentaneamente, saída. Mas na hora em que a guerra mundial cessa — e ela ha de cessar um dia — a fome do ouro branco estará como uma necessidade urgentíssima, longamente reprimida e de todos os lados se reclamará maior remessa do indispensável artigo.

Assim, a União, que num instante de angústia, adotou para com os lavradores uma atitude de legitima justiça, terá toda a probabilidade de vender convenientemente o que adquiriu sem nenhum intuito de lucro. Póde muito bem acontecer-lhe que um gesto de patriotismo esclarecido acabe virando também um ótimo negócio.

no Ministro das Relações Exteriores, propondo que as referidas obras sejam entregues ao embaixador do Brasil em Washington, para guardarem a sede da embaixada brasileira, podendo uma delas ser oferecida àquele museu dada a colaboração que prestou ao Brasil, quando da realização do citado certame.

O atual presidente do "Museum of Modern Art", é o sr. John Whitney, que ha pouco visitou o Brasil.

## A MARGEM DAS ESTATÍSTICAS SANITARIAS

Durante a semana de 19 a 25 de outubro último faleceram nesta capital, segundo dados fornecidos pela Seção Técnica de Estatística Sanitária, 326 pessoas. Eram menores de 1 ano — 83. As vítimas da tuberculose elevaram-se a 43.

A mortalidade infantil e a peste branca são, infelizmente, temas que em nosso país têm oportunidade a toda hora. A nenhum de nós que dispomos de um instrumento de difusão e propaganda (jornal, livro, rádio, tribuna) deve ocorrer jamais o receio de estar sendo monotono, porque a monotonia, no caso, é obra do patriotismo. Nisto de campanhas em prol da educação sanitária do povo a melhor filosofia é ainda a da gota d'água.

Falando aos jornais desta capital sobre o Congresso Nacional de Saúde, a ser instalado na Capital Federal no dia 10 do corrente, declarou o sr. dr. Sales Gomes, diretor do Departamento de Saúde do Estado, que os temas foram limitados pelo sr. Ministro Campanha nos seguintes: a) bases de um programa nacional de saúde e de um programa nacional de proteção à infância; b) definir a parte referente ao município e ao Estado, na referida organização; c) considerar de um modo geral as campanhas contra a lepra e a tuberculose, estabelecendo providências coordenadoras e unificadoras; d) serviços de águas e esgotos em todas as cidades do Brasil.

A coordenação e unificação das campanhas contra a lepra e a tuberculose afirmam-se nos em verdade, providências inadiáveis. Os Congressos Nacionais de Tuberculose já realizados no país insistem nessa tecla. Não adianta, realmente, estudar a doença em si, estudando, por outro lado, os diversos tipos com que ela se apresenta a devastar o generoso humano, se em primeiro lugar não cuidamos de aparelhar o povo brasileiro na luta contra o bacilo de Koch. Tal aparelhamento, que no fundo corresponde a uma simples preparação mental, deve obedecer, no entanto, a um ponto de vista uniforme, devendo ter, mesmo, caráter nacional.

Uma estatística divulgada não faz muitos meses por um jornal do Rio, em comentário às atividades da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, mostrou que a tuberculose tem especial predileção pela mocidade, sendo que as suas vítimas se recrutam dos 15 aos 40 anos de idade, no polo da sociedade brasileira. Mostrou ainda que o coeficiente maior se encontra entre os operários, confirmando, assim, observações colhidas por especialistas americanos.

Entre 100.000 trabalhadores mortos pela tuberculose, nos Estados Unidos, 28,3 pertenciam a profissões liberais, 44,8 eram proprietários, gerentes e altos funcionários, 46,7 trabalhadores agrícolas, 62,4 empregados de oficinas, 74,2 operários qualificados e capacitados, 88,2 operários semi-qualificados, e 133,1 operários não qualificados.

São Paulo, no que diz respeito à luta contra a peste branca, possui tradições honrosas, e ainda ha poucos dias os meios científicos do Rio prestaram justa homenagem a um sábio que em nosso Estado tem sido, durante meio século, um cruzado infatigável da Guerra Santa contra a tuberculose: o professor Clemente Ferreira. Mas o nosso progresso nesse terreno estimula-nos a desejar que o Congresso Nacional de Saúde consiga estabelecer, enfim, na luta contra o mal insidioso e terrível, aquelas providências coordenadoras e unificadoras de que nos falou o sr. dr. Sales Gomes.

O sr. Secretário da Segurança Pública, compareceu, pessoalmente, ontem, ao embarque do sr. dr. Souza Costa, Ministro da Guerra, que se dirigiu, ontem, de avião para o Rio de Janeiro.

Os demais Secretários de Estado se fizeram representar pelos seus respectivos oficiais de gabinete.

Em visita de cumprimentos e despedida ao sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, esteve, ontem, no Palácio do Governo, o sr. J. M. Mac-Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

O sr. Luiz Bilo, da Empresa Piergilli-Billoro, esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, afim de apresentar despedidas a s. exc. por embarcar para o Rio de Janeiro.

O dr. Julio Calado, agente geral das Colonias de Portugal, esteve, ontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, para apresentar despedidas a s. exc. por estar de partida para o seu país.

O sr. dr. Oscar Tolens, presidente do Centro Gaúcho, esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública, afim de convidá-lo para assistir à recepção que aquele centro oferecerá amanhã, às 21 horas, na sua sede social, ao major Olimio de Franca Almeida e à sua família, representantes da Segurança Política e Social.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública, os srs. dr. Trabulsi Pinheiro de Albuquerque, juiz de Menores da comarca da capital; dr. Albuquerque Maranhão, juiz do Tribunal Militar da Força Policial; dr. João Passos Filho, capitão Gouveia Franco, major Teimo Borba, dr. Aristeu Soares, dr. Luiz Marinho, dr. Américo Carvalho Pontes, dr. Francisco Glicerio de Freitas Filho e Alberto Pereira de Carvalho.

Apresentou suas despedidas ao sr. Secretário da Fazenda o sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, de Portugal.

## A RAINHA DAS RAINHAS

Antigamente eram comuns, como hoje mesmo, os concursos de beleza. Mas o interesse que esses concursos ofereciam não iam além da sua duração. Proclamava-se o nome da vencedora, comentavam-se os resultados do prelo eleitoral, e... meia hora depois, não mais que se lembravam.

Hoje os concursos de beleza se revestem de uma significação social muito diferente. Criou-se uma espécie de monarquia estética, e os referidos concursos o que fazem é conferir às vencedoras o título metafórico de rainhas. Bem sabemos que se trata de uma realidade precária. A formatura feminina sujeita-se a ser aquarelada segundo certas oscilações do senso estético do eleitorado. E estas oscilações, como é voz corrente, por vezes são mais caprichosas do que as das cotações de artigos na Bolsa de Nova York. Além disso, as rainhas de verdade gozam de uma realidade vitalícia, qualquer que sejam os seus dotes físicos. Já o mesmo não se dá com as rainhas de beleza, a quem a concorrência das mais jovens rouba facilmente a majestade. Mesmo assim, porém, as rainhas de beleza se tornam tais "par d'outro conquête", isto é, pela razão suprema de saberem impor-se ao gosto caprichoso do mundo masculino, não mediante golpes de astúcia usurpadora, mas tão somente pela evidência irresistível de suas seduzidas pessoais. Trata-se, portanto, apesar das limitações a que se subordina, de uma realidade de fato e de direito.

O que ha de mais notável nesta estranha forma de monarquia é a pluralidade de tronos. Começou-se por eleger a rainha dos estudantes. Depois apareceram outras rainhas, distribuídas entre diferentes grupos ou classes sociais. Se não nos enganamos, se temos hoje a rainha dos ferroviários, a rainha dos comerciantes, etc., não seria mais interessante se fizesse, todos os anos, a eleição da rainha das rainhas, após haverem as diferentes classes de que falamos escolhido a sua? Pensem nisto os senhores suditos do império feminino. Talvez fosse conveniente que, ao lado dos numerosos tronos de que temos notícia, coexistisse, sobranceiro a todos, um trono-mor, onde tivesse assento, com exclusividade, a mais formosa rainha entre as rainhas.

Realiza-se hoje, às 10 horas, no salão vermelho do Palácio Campos Eliseos, mais uma sessão ordinária do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo.

O frei M. Domingos Maia Leite, da Ordem dos Dominicanos, convidou os srs. Secretários de Estado e Prefeitos da capital para assistirem à inauguração da kermesse que será levada a efeito dia 8 em benefício do dispensário da Escola Paroquial para Crianças Pobres das Perdizes.

## CONSELHO DE EXPANSÃO ECONÔMICA

Realiza-se hoje, às 10 horas, no salão vermelho do Palácio Campos Eliseos, mais uma sessão ordinária do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo.

O frei M. Domingos Maia Leite, da Ordem dos Dominicanos, convidou os srs. Secretários de Estado e Prefeitos da capital para assistirem à inauguração da kermesse que será levada a efeito dia 8 em benefício do dispensário da Escola Paroquial para Crianças Pobres das Perdizes.

O dr. Antonio Feliciano, membro do Conselho Administrativo do Estado, visitou ontem o dr. Paulo de Lima Corrêa, Secretário da Agricultura.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Agricultura os srs. Cláudio Luiz Pereira, Prefeito de Paulo de Faria; Sebastião da Silva Porto, Ernesto Six, Manuel Honório Fortes, Prefeito de Itapetininga; Miguel Gall, A. Alves de Almeida, Mario Tavares Filho, Gaspar Faria e Pedro de Siqueira Campos.

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda o dr. Walter Pereira de Queiroz, oficial de gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. Rui Guedes Galvão, Marcelo Amaral, Roque D'Ávila, Antonio Cursino, Prefeito de Cunha, e dr. Milton Melroes.

Por motivo da comemoração da data da Proclamação da Independência do Panamá, ocorrida ontem, o dr. Abelardo Verquero Cesar, Secretário da Justiça, apresentou cumprimentos ao dr. Cristiano Stockler das Neves, conselheiro daquele país.

Na conferência realizada, ontem, na Faculdade de Direito, proferida pelo prof. Basileu Garcia, em propositiva a série que vem sendo promovida pelas Secretarias da Justiça e da Educação, o dr. Abelardo Verquero Cesar, Secretário da Justiça, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, dr. Silvio Rodrigues.

Expedição científica ao Brasil

RIO, 4 (Da sucursal — Via Vasp.) — Após competente exame da questão, o Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas ao Brasil, resolveu conceder permissão para o prof. Herskovits da Northwestern University, dos Estados Unidos, que em companhia de sua esposa realize pesquisas antropológicas no Brasil.

O prof. Herskovits é uma grande figura da ciência norte-americana. Sua chegada ao Brasil deverá verificar-se brevemente.

Campanha pela aviação civil no norte do país

RIO, 4 (Da sucursal — Via Vasp.) — Cooperando com a campanha nacional de aviação civil, o comandante da Base Aérea de Belém do Pará, capitão Armando Menezes, empreendeu naquela capital e em Manaus, com o auxílio da oficialidade que serve na referida base, intensa propaganda, conseguindo do comércio e da indústria das duas capitais a doação de dez aviões, distribuídos, metade para cada uma, aos aero-clubes do Pará e Amazonas.

## NOMES E PSEUDONIMOS

A visita do professor Mélo e Souza, que se tornou conhecido em todo o Brasil sob o pseudônimo de "Malba Tahan", oferece-nos oportunidade para novas considerações à margem dos chamados "nomes de batalha" muito em voga na literatura.

Malba Tahan, por exemplo, é hoje um nome familiar a todos os brasileiros. Especializando-se em lendas orientais, o ilustre filho de Queluz, neste Estado, vem conseguindo, ha mais de três lustros, embalar a imaginação de crianças e adultos. Os seus "Contos Árabes", publicados pela primeira vez na imprensa desta capital, criaram desde logo, em torno do autor, uma auréola de mistério e de simpatia, simpática que não diminuiu à medida que o mistério se desvendou.

O professor Mélo e Souza é um dos mais autorizados orientalistas da hora presente. Apesar-nos reconhecer, além do mais, que o "fenômeno" literário Malba Tahan é grandemente honroso para nós, porque a obra que ele vem realizando sob nome suposto é bem um atestado eloquente da maleabilidade da inteligência brasileira.

A conferência de amanhã, à noite, no Teatro Municipal, sob o patrocínio do Departamento Municipal de Cultura, constituirá, por certo, um acontecimento literário e social. São Paulo sabe premiar o esforço de seus filhos e o sr. professor Mélo e Souza, a despeito do disfarce literário sob o qual produz os seus excelentes "contos árabes", é um condigno representante, há fora, da nossa intelectualidade. Hoje ninguém mais ignora, com efeito, que o ilustre autor de "O homem que calculava" e das "Sombra do arco-íris" é um engenheiro e professor.

Dúvidas, não obstante, que Mélo e Souza se avante, na admiração popular, a Malba Tahan. Quem hoje se lembra que Pierre Loti não era Pierre Loti mas um tal Vignaud? Malba Tahan pertence, na realidade, ao rol dos pseudônimos que se eternizam, eclipsando o nome verdadeiro, e se o nosso distinto patriota não tiver o cuidado, daqui por diante, de autenticar bem suas obras, identificando-as e identificando-se a si próprio, dentro de alguns anos o seu caso se transformará num quebra-cabeças para os pesquisadores literários.

Estamos vendo daqui os futuros historiadores literários do Brasil perguntarem uns aos outros: — Malba Tahan é uma mistificação ou uma realidade?

## Processos despachados pelo diretor geral do D. I. P.

RIO, 4 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Sob a presidência do dr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o Conselho Nacional de Imprensa realizou hoje, mais uma sessão, tendo sido despachados vários papéis, entre outros, os seguintes: de Raul Dias Vieira, diretor do "Campos do Jordão Journal", da cidade do mesmo nome, no Estado de S. Paulo, pedindo que lhe seja certificado o que consta sobre a referida publicação: este jornal havia sido registrado em 28 de março de 1940, sob a condição de apresentar, no prazo de 30 dias, os documentos faltantes, o que até hoje não foi feito, motivo pelo qual foi cancelado o registro anteriormente concedido;

do diretor do Instituto Adolfo Luiz, de S. Paulo, pedindo registro da revista daquele instituto: Registre-se como boletim;

do procurador do folheto "Anais do Instituto Pínelhos", que se edita em S. Paulo, pedindo que seja certificado o seu registro: Registre-se.

Fornecimento de um milhão de toneladas de carne à Grã Bretanha

LONDRES, 4 (H. T.) — A Grã Bretanha concluiu um acordo com o Brasil, Uruguai, Argentina, Austrália e Guiné, pelo qual esses países enviarão um milhão de toneladas de carne para a Inglaterra, foi anunciado oficialmente.

## Chega ao Rio o 1.º vice-presidente do Peru

RIO, 4 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Pelo avião da Pan-Americana Airways, chegou, hoje, a esta capital, o sr. Rafael Larco, 1.º vice-presidente da República do Peru. O ministro Carlos Maximiliano apresentou ao sr. Rafael Larco os cumprimentos do comandante Angelo Nolasco transmitindo ao recém-chegado os votos de boas vindas do Presidente Vargas.

Numerosas outras personalidades aguardavam o ilustre visitante, que ficou hospedado no Copacabana Palace Hotel.

Política pan-americana do governo brasileiro

RIO, 4 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Brasil, continuando na sua rotina de estreitamento político pan-americano, vai firmar novo tratado de comércio com o Chile. Para esse fim, estão sendo tomadas todas as providências, devendo o Ministro do Exterior, sr. Osvaldo Aranha, partir de avião para aquele país amigo, afim de assinar o instrumento em nome do governo brasileiro.

A assinatura desse tratado comercial, que tem objetivo de intensificar o intercâmbio entre os dois países, dar-se-á no dia 15 do corrente, em Santiago.

O sr. Osvaldo Aranha, que deveria partir dia 10, não o faz, devido às festividades com que serão comemoradas mais uma passagem do aniversário do advento do Estado novo.

D. Pedro deu-se por satisfeito com o êxito das suas atividades e resolveu, que trariam para o país uma nova ordem de coisas. No entanto, ao em vez de se retirar, gozando os louros das primeiras vitórias, prosseguiu estimulando os cidadãos e a tropa para que não resultassem inúteis todos os esforços.

No dia 17 de fevereiro de 1822, quando ia já com dois dias de mar a "Divisão Auxiliadora", competente e prudentemente escolhida por navios da esquadra brasileira, o Príncipe Regente, não ainda refeito da luta que esteve a pique de degenerar-se em guerra civil, em termos claros e ardentemente, baixou uma "proclamação" evidenciando a obra dos que bem compreenderam a gravidade do instante histórico.

Diz: "Habituados e Tropas desta Capital e Província! Desobediência criminosa, e insubordinada inesperada em guerras, que por seu valor experimentado em benefício da Nação e do Estado, se fizeram credores da estima de compatriotas e estrangeiros, almejarão a vossa feliz tranquilidade: nemearão desconflanças, e armarão por fim vossos braços para defender direitos ameaçados, e fazer respeitar a Minha legítima Autoridade. Abandonando pelo bem público, os vossos particulares interesses, e desprezando os vos dos laços, que mais estreitamente ligam o coração do homem, largastes alegres e prontos, Famílias e domicílios para afrontar a morte se preciso fosse, na luta, que parecia inevitável, pelo obstinado orgulho de alguns facciosos, ingratos ao país, que generoso os hospedara, e surdos à voz da razão e do dever. Sem esta rápida decisão de vontade, e denodada presença de animo (quando talvez eles contavam só com perplexidades e temores) Eu teria visto, com viva mágoa, frustrados todos os Meus Votos a favor da humanidade, acesa a guerra civil, e vítimas de seus horrores povos inocentes, que anhelavam viver livres e tranquilos debaixo do Imperio das Leis. Não he só com as armas tintas de sangue, e em campos joncados de cadáveres que se alcança

honrada fama; com a vossa judiciosa moderação e segura confiança em meus Paternos Cuidados, e ordens do Governo, foi mais bello e honroso a vossa triunfo do que se o conseguissem em combates, ainda com assignada derrota dos inimigos. Se elles recusaram, algum tempo, por deslempadas idéas, a estólida rebeldia, repellar Meus Mandados, a vossa heroica resolução de morrer pela causa da justiça os fez arrependidos voltar aos seus deveres; e o bem precioso da paz recuperou-se com a vintura de não se empregar o horrivel recurso de sanguinolentas pelias entre convidados, de que resultaria a deploável desgraça de ver propriedades arruinadas, campos talhados, e infelizes espóssas, filhos, chorando indigentes, em misera lavoura e orfandade, a perda de seus maridos e pais. Restituídos agora as vossas habitações, e respectivos destinos, repassai na memoria, para vossa propria lição este triste, bem que passageiro exemplo das fataes consequências da insubordinação a desobediência, que, levando o cidadão de erro em erro, o chegado em breve ao ultimo período da iniquidade, a olhar com indifferença para as desgraças do Estado, e até a regozijar-se com ellas. Conservai devotados e generosos sentimentos, com que acabalas de ganhar o honroso titulo de benemeritos da Patria; praticai as virtudes sociaes, que requer o systema constitucional; e contai que assim como Me vistes incangavel e constante no proposito de afastar para longe os germens da discórdia civil, sem o sacrificio das vossas vidas, que o meu Coração não podia accommodar-se, sempre tereis em mim o guarda vigilante e vossos sagrados Direitos, e o protector zeloso de vossas justas representações e interesses, promovendo, incessante, e solícito, a prosperidade do Brasil, de que depende essencialmente a vintura geral do Reino Unido".

Enquanto isso, no entanto, em alta mar, pela das tropas chefiadas pelo general Jorge Avillez não dera ainda a cartada por perdida, tramava nos porões, tinha a sua esperança e o seu plano...

## VÁRIAS NOTÍCIAS DA CAPITAL DO PAÍS

(Serviço especial da nossa Sucursal, pelo telefone)

RIO, 4 — O chefe do gabinete do diretor da Central do Brasil e do Serviço de Subsistência Reembolsada da mesma Estrada, embarcou, hoje, para Belo Horizonte, acompanhado de alguns dos seus auxiliares, afim de inaugurar, amanhã, o armazém de viveres destinados a atender aos ferroviários ali destacados.

Ao regressar, s.s. pretende providenciar a instalação de um outro armazém em São Paulo.

## PERSONALIDADES DISTINGUIDAS PELO GOVERNO BRASILEIRO

RIO, 4 — O sr. Presidente da República assinou decretos na pasta das Relações Exteriores, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, às seguintes personalidades portuguesas: no grau de comendador, ao coronel Antonio Mario Figueiredo Campos, e no grau de oficial, ao prof. Luciano Ribeiro.

## TELEGRAMA DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 4 — O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama: "S. Paulo — Através palavras exmo. sr. Ministro Souza Costa, a lavoura de algodão de São Paulo acaba de receber, em meio do maior jubilo, as oportunas e eficientes providências tomadas pelo governo que v. exc. orienta com a mais alta clarevidência e patriotismo.

Toda a classe, testemunhando sua gratidão, por nosso intermédio, cumprimenta v. exc. respectivamente. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão".

VISITAS AO MINISTRO DA AERONAUTICA

RIO, 4 — O Ministro da Aeronautica recebeu as visitas do sr. Ugo Sola, embaixador da Italia, e major Casarão Lima, comandante da base aérea de Santos.

GAIVOTA ENCONTRADA NUMA PRAIA BAIANA

RIO, 4 — Sobre a gaivota encontrada por um pescador, na Bahia, tendo presa a uma das pernas pequena placa de alumínio com a inscrição "Washor Nofly Biv Serv", informa-se pertencer a mesma ao Instituto de Observação de Washington, e, segundo se constatou, trata-se de experiência científica daquele Instituto.

A referida inscrição assim especifica: "Notifique o Instituto de Observações Biológicas — Washington".

A gaivota vai ser entregue ao Consulado Americano naquela capital.

## ORGANIZAÇÃO DE QUADROS DE PROMOÇÕES NO EXERCITO

RIO, 4 — O secretário da Comissão de Promoções do Exército, em circular endereçada às altas autoridades militares, solicitou a remessa de documentos necessários à organização dos quadros de acesso para o primeiro semestre do ano de 1942.

Com relação à Diretoria de Saúde, os documentos pedidos são os constantes dos parágrafos 2.º e 3.º do artigo 28 da mesma lei.

## 3.º CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

RIO, 4 — Continuam os trabalhos preparatórios do Terceiro Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, que será realizado aqui de 16 a 22 do corrente, sob o patrocínio do Colegio Brasileiro de Cirurgias. A Argentina, Paraguai e Uruguai e outros países sul-americanos enviarão representantes.

## NAVIOS MINEIROS INCORPORADOS À ESQUADRA

RIO, 4 — A frota de navios militares, comandada pelo capitão de mar e guerra Gustavo Goulart, acaba de ser incorporada à Esquadra brasileira.

Essa frota, que se encontrava sob a dependência direta do Estado-Maior da Armada, é composta dos navios mineiros "Caracas", "Cananéia", "Camocim", "Camaquã", "Cabelado" e "Caravelas".

Sobre o ato, o Ministro da Marinha fez as devidas comunicações ao Chefe do Estado-Maior da Armada, ao comandante-chefe da Esquadra e ao comandante da frota de navios mineiros.

## BENEFÍCIOS DO SEGURO SOCIAL AOS SERVIDORES PÚBLICOS

RIO, 4 — Um funcionario do IPASE

enviou ao Chefe do Governo estudos relativos a organização de três institutos destinados a garantir os benefícios do seguro social às massas dos servidores respectivamente do governo federal e dos governos estaduais e municipais.

Os estudos foram submetidos ao parecer do DASP, que opinou pelo encaminhamento da sugestão ao Ministro do Trabalho, que o remeteu ao IPASE afim de o mesmo se apreciar.

O Chefe do Governo aprovou a decisão do DASP.

AGRONOMANDOS PAULISTAS EM VIAGEM PARA OS ESTADOS UNIDOS

RIO, 4 — Notícias de Natal informam que, em transito para os Estados Unidos encontra-se naquela capital a turma de agrônomos da Escola de Fisiologia, acompanhada de professores da Universidade de São Paulo e chefiada pelo professor Mélo Moraes.

Esses estudantes, que viajam a bordo do "Buarque", foram recebidos pelo Interventor Federal e outras autoridades, tendo também realizado vários passeios e visitado a redação dos jornais.

Nomeação na pasta da AERONAUTICA

RIO, 4 — O Presidente da República assinou decreto nomeando o coronel aviador Eduardo Gomes, para comandante interino das 1.ª e 2.ª Zonas Aéreas, sem prejuizo de suas atuais funções.

ESCRITOR OSVALDO ORICO

RIO, 4 — Visitando pelo avião da carreira da Panair, chegou hoje ao Rio, o escritor e acadêmico Osvaldo Orico, diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação.

O sr. Osvaldo Orico, que teve concorrido desembarque, foi a Belém afim de organizar em definitivo, o plano da Universidade do Pará, em formação.

MEDIDAS DE AMPARO A LAVOURA ALGODOEIRA

RIO, 4 — O sr. Ministro da Fazenda, o sr. Flavio Rodrigues, dirigiu o seguinte telegrama:

"São Paulo, 3 — A União dos Lavradores de Algodão do Estado de S. Paulo, vem manifestar a v. exc. os seus agradecimentos pelas medidas tomadas pelo governo federal, no tocante à proxima safra de algodão.

Mais uma vez o alto espirito de v. exc. mostrou compreender os problemas da lavoura, resolvendo, agora, principalmente, a situação de 110.000 pequenos sítios, que, tranquilos, podem continuar sua plantação, bem bem da economia nacional. Respeitosas saudações. (a.) Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão".



# VIDA SOCIAL

## ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje:

**MEININGAS** — Tereza, filha do sr. Antonio Soriano e da sra. d. Apolonia C. Soriano; Vanda, filha do sr. José Pires Soriano; e da sra. d. Rita Lourdes Cardoso Almeida Alvim; Ligia, filha do sr. Domingos Amaro; Helena, filha do sr. José Benito Melo Monteiro.

**HEINOS** — Oscar Euclides, filho do sr. Alfredo Giolelli e da sra. d. Paulina Giolelli; Anselmo, filho do dr. Emilio Hippolit.

**SENHORITAS** — Hortensia, filha do sr. Francisco Rodrigues Soares, já falecido; Neli, filha do dr. Elias A. Correa; Helena, filha do sr. Martin Pontes; Helena, filha do sr. Eramo Viana.

**SENHORAS** — D. Maria Massagão Machado, esposa do sr. Armento da Silveira Machado; d. Alzira Salvadas, esposa do sr. Luiz Salvadas; d. Guilhermina de Paiva, esposa do sr. Salvador de Paiva; d. Amalia Simões, esposa do sr. Paulo Simões; d. Irene B. Moreno, esposa do sr. João Moreno, funcionário da Secretaria da Agricultura.

**SENHORES** — Dr. Orlando Vairo; Antonio Mota Filho; Benedito Alvaro Pires; Duqueletti Sales Aranha; Saverio Rocha; Valdemar da Costa Cirne, auxiliar da Companhia Martins, desta capital; João Fernando Braga Filho; dr. Rafael Cantilano Filho; Enrico Simas de Macedo; Arnanio Francisco Arcuri; Abel C. Gouveia; João Teixeira dos Santos; Carlos Correia do Toledo; Benedito Dorival Monteiro; dr. Elias Homem de Melo.

Faz anos hoje o sr. Frederico Mariano Louzada, dedicado auxiliar de administração desta folha.

**SRTA. ALBA MARIA ARRUDA**

Viu transcorrer ontem seu aniversário natalício a gentil srta. Alba Maria Arruda, filha do nosso prezado companheiro dr. Ivo Arruda, diretor da sucursal desta folha no Rio de Janeiro e do Bureau Inter-estadual de Imprensa, e entenda da exma sra. d. Maria Amorim Arruda.

A distinta aniversariante, que se destaca pelas perseguições do espírito e do coração que tão bem caracterizam sua catante personalidade, goza de alto e merecido conceito na sociedade paulista.

Dr. Ivo Arruda

**PADEIRO PAULO AURILIO CAVALHEIRO FREIRE**

Transcorreu hoje o aniversário natalício do reverendo padre Paulo Aurilio Cavaleiro Freire, figura das mais ilustres do nosso clero e homem de bem, que se destaca pelas perseguições do espírito e do coração que tão bem caracterizam sua catante personalidade, goza de alto e merecido conceito na sociedade paulista.



Padre Aurilio Cavaleiro Freire

Ele engrasaram o renome de que justifica sua posição capital.

Nos diversos cargos que já ocupou na arquidiocese paulista, o reverendo padre Cavaleiro Freire demonstrou, em todas as ocasiões, qualidades de que é dotado, fazendo jus à estima e consideração que lhe devotam os numerosos amigos e admiradores que tem entre os seus mais nobres e religiosos e literários, que certamente aprofundaram o pretexto da data de hoje para lhe prestar significativas homenagens.

## NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Claudio Roberto Porto, funcionário do Real Conselho Geral da Itália, em S. Paulo, filho do sr. Mario Porto e da sra. d. Clotilde Hozini Porto, e a srta. Arlette Bortol, filha do sr. Carlo Bortol e da sra. d. Giovanna Favali Bortol.

Estão noivos, nesta capital, o sr. Edmundo Rodrigues Xavier, filho do sr. Victoriano Rodrigues Xavier e da sra. d. Margarida Rodrigues Xavier, e a srta. Arlette Bortol, filha do sr. Carlo Bortol e da sra. d. Giovanna Favali Bortol.

## BODAS DE PRATA

CASAL CAMARGO SILVA

Fez hoje o 25.º aniversário de seu casamento o casal Agostinho Camargo Silva, distinto oficial da Reserva de Exército, e sua esposa, a srta. d. Maria Camargo Silva, filha do sr. Paulo Camargo e da sra. d. Clotilde Hozini Porto.

Seus filhos, Rubens e Agostinho, estão hoje em S. Paulo, onde estão estudando no Colégio de São João, sob a direção do sr. João de Deus Costa, diretor do Liceu Sagrado Coração de Jesus.

## HOMENAGENS

DR. TRAYBUHL PINHEIRO DE ALBUQUERQUE

Amigos, colegas e admiradores do dr. Traybuhl Pinheiro de Albuquerque vão oferecer-lhe, em dia de local a serem previamente noticiados, um jantar em homenagem a sua recente nomeação para o cargo de juiz de menores da capital.

A comissão, para as indicações, é composta de: dr. Osório Bueno de Camargo, na Procuradoria Judicial (Edifício Riquelme); dr. Clelio Falcão, fone: 3-4811; dr. Manoel Miranda, fone: 3-5816; e dr. Manoel Silva, fone: 5-2178.

## REUNIOES DANSTANTES

"FESTA DO SWING" — Retina grande

entusiasmo em nossos meios sociais pela próxima realização da esperada "Festa do Swing", que os alunos do Instituto Musical "Carlos Gomes" promoverão domingo próximo, das 14.30 às 18 horas, nos salões do Clube Comercial, com a apresentação da orquestra de Pacheco, que apresentará um novo conjunto de ritmos.

## HOSPEDES E VIAJANTES

DR. IVO ARRUDA

Acompanhado de sua exma. esposa, sra. d. Maria Amorim Arruda, adoece nesta capital o nosso prezado companheiro dr. Ivo Arruda.

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

Dr. Ivo Arruda

## FERRÃO

novos modelos originais

FABRICAÇÃO PROPRIA

★★★BADARÓ. 200★★★

Sanatório Santa Catarina, para o cemitério São Paulo.

**LUIS RIBEIRO DE ALMEIDA SALES** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, o sr. Luis Ribeiro de Almeida Sales, esposo de d. Maria Luiza de Toledo, já falecida, e pai dos srs. João Toledo Sales, funcionário da Estrada de Ferro Sorocabana; Jorge Toledo Sales, clergão dentista; Argemiro Toledo Sales, funcionário da Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás; e d. Hermantina Sales, residente no Rio de Janeiro. Deixa 18 netos e 6 bisnetos.

O feretro saiu ontem, da rua Voluntários da Pátria, 2.004, para o cemitério da Chama Menino.

**JOAO JOSE REGULY** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, o sr. João José Reguly, antigo empregado na Casa Alemã.

O enterro saiu ontem, da Casa de São Rita, para o cemitério da Consolação.

**SRTA. JULIA COLOMBI** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, a srta. Julia Colombi, filha do sr. Antonio Colombi e de d. Maria Belmonte Colombi, já falecida. Era irmã de d. Ester, casada com o sr. Antonio Bostelo, e tia de d. Ada, casada com o sr. João Melegre; d. Maria, casada com o sr. Martino Raucei Neto; d. Joana, casada com o sr. Edgar Gonçalves; Felisbela e Graçiosa, solteiras.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Antônio Oliveira, 98, para o cemitério da 4.ª Parada.

**SEBASTIAO UZEDA** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 34 anos de idade, o sr. Sebastião Uzeda, natural da Espanha, casado com a sra. d. Leonor Silveira Uzeda e filho do sr. José Uzeda, já falecido, e de d. Assunção Labia Uzeda. Deixa um filho menor, Rui Uzeda, e os irmãos José Uzeda, Francisco Uzeda, Antonio Uzeda, d. Encarnação Uzeda e Angelo Uzeda, e cunhadas Joana, Olivia, Joana e José Sanches Moura.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Santa Maria n. 734 para o cemitério da Penha.

**D. MARIA VOLPI MARCILIO** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, d. Maria Volpi Marcilio, casada com o sr. Vitorio Marcilio. Deixa os seguintes filhos: Amabili, casada com o sr. Tullio S. Francisco; Adelia, casada com o sr. João Francisco; Abilio, casado com o sr. Carlos Amato; João, Tendoilinda, e outros. Deixa ainda vários sobrinhos e netos.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Xavier Curado, 261, para o cemitério Vila Mariana.

**D. LIDERA TESTA** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, a sra. d. Lidera Testa, casada com o sr. João Testa. Deixa 2 filhos menores: Aldé e Carmem.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Toledo Barbosa, 395, para o cemitério da 4.ª Parada.

**JANUARIO UGLIANO** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, o sr. Januario Ugliano, viúvo de d. Soledade Russo Ugliano. Deixa os seguintes filhos: Rosa, Carmela, Ursolina, José, solteiros. Era irmão do sr. Nicola Ugliano, casado com d. Carmela Ugliano, Pascoal Ugliano, casado com d. Joana Ugliano. Deixa ainda vários cunhados e sobrinhos.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Conselheiro Lafaiete, 69, para o cemitério do Aracá.

**D. MARIA ALBERTINA** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, d. Maria Albertina, que era casada com o sr. Guilherme Albertina. Deixa os seguintes filhos: Anselmo e Rosário, menores.

O enterro realizou-se ontem, saindo do feretro do Hospital Clemente Pereira, para o cemitério do Aracá.

**D. JULIA ROLAND CAMPOS DE AZEVEDO** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, a sra. d. Julia Roland Campos de Azevedo, viúva do sr. Durval Campos de Azevedo, deixando os seguintes filhos: João Antonio Campos de Azevedo, fazendeiro, casado com a sra. d. Maria Carolina; Julia Campos de Azevedo, socia da firma Campos e Louzan, casada com a sra. d. Maria Geralda de Azevedo; Amália Azevedo Cintra Bueno, casada com o sr. Alencar Cintra Bueno, casado com a sra. d. Maria de Azevedo, Estado de S. Paulo, e a sra. Procopio Margarida Campos de Azevedo, deixando vários filhos.

O feretro saiu hoje, da rua Afonso Celso, 1.175, às 15 horas.

**HUMBERTO AMADEI** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, o sr. Humberto Amadei, casado com d. Albina Malosso Amadei. Deixa 2 filhos: Vicente e Aníbal. Deixa ainda vários sobrinhos.

O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro do necrotério do Hospital Humberto I, para o cemitério S. Bernabé.

**NAZARENO MORBUECCI** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos, o sr. Nazareno Morbuecci, viúvo de d. Dalina Morbuecci. Deixa os seguintes filhos: Vicente, solteiro; Desdemona, casada com o sr. Aroldo Morbuecci. Deixa ainda vários sobrinhos e netos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Newton Prado, 58, para o cemitério do Aracá.

**ANA JOSE PEIXOTO** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos, o sr. Ana José Peixoto, viúva de d. Bernardina Peixoto. Deixa os seguintes filhos: Maria, casada com o sr. Arnaldo Peixoto; Maria, casada com o sr. Augusto Pastorelli; Joana, casada com o sr. Paulo Borges. Deixa ainda 18 netos e 2 bisnetos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Traipu, 469, para o cemitério S. Bernabé.

**DR. ALEXANDRE KRUG** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o dr. Alexandre Krug, filho do sr. Francisco Krug e da sra. Ana Helena Krug, casada com o sr. d. Camila Vieira Krug, residentes em Campinas. Deixa os seguintes filhos: Olga Krug, e de seus filhos: Roberto, engenheiro agrônomo, ambientado em Campinas; e Henrique, engenheiro agrônomo, casado com o sr. d. Camila Vieira Krug, residentes em Campinas. Deixa os seguintes filhos: Roberto, engenheiro agrônomo, ambientado em Campinas; e Henrique, engenheiro agrônomo, casado com o sr. d. Camila Vieira Krug, residentes em Campinas. Deixa os seguintes filhos: Roberto, engenheiro agrônomo, ambientado em Campinas; e Henrique, engenheiro agrônomo, casado com o sr. d. Camila Vieira Krug, residentes em Campinas.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Redentor, à avenida Dr. Amadei.

**JULIO SIMOES** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, o sr. Julio Simões, natural de Brotas, funcionário do Instituto Biológico, casado com d. Hermantina Simões. Deixa os seguintes filhos: Annadé, casada com o sr. d. Moisés Vargas de Souza Landeira, casada com o sr. Joaquim B. Gomes dos Reis, inspetor de saúde desta capital; Renê, casado com a sra. d. Paulo Alves Ferreira; e Sebastião e Maria Aparecida, solteiros. Deixa, também, três netas, as sras. Teresinha, Cláudia e Vera Verginia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Redentor, à avenida Dr. Amadei.

**JOAO BATISTA ROSA** — Faleceu ontem, no Sanatório Santa Catarina, aos 69 anos de idade, o sr. João Batista Rosa, residente na cidade de Rio Preto. Natural de Uberaba, deixou o extinto os seguintes filhos: d. Margarida Austregaleio, casada com o sr. Paulo Austregaleio; d. Violeta, casada com o sr. Celso Barroso; Barroso, casada com o sr. d. Nóbis João Ribeiro Rosa, casado com d. Nóbis Xandó Rosa. Deixa ainda vários netos.

O feretro saiu ontem do necrotério do

## CRUZADA PRÓ INFANCIA

Recebemos o seguinte comunicado:

"Vem despertando, em todas as classes sociais de São Paulo, a mais viva interesse as campanhas promovidas pela Cruzada Pró-Infância, a benemerita instituição que, há 10 anos, presta assistência à criança pobre e à infância desvalida.

A Cruzada empenha-se no momento em ampliar suas instalações e desenvolver os seus diversos serviços e, simultaneamente, aumentar o seu quadro de membros contribuintes.

De todos os recantos de nossa terra vêm doando materiais à instituição. É necessário, entretanto, que aumente ainda mais os auxílios que não de ganhos à criança de nossa terra o seu direito à saúde, alegria, educação e felicidade.

Uma das campanhas da Cruzada Pró-Infância visa angariar fundos para poder construir um novo prédio, onde serão abrigados todos os seus serviços. Parte do prédio se destinará às crianças e parte às gestantes pobres. Espera-se dotar a Maternidade da Cruzada de uma capacidade mínima de 60 leitos, que serão em sua totalidade ocupados por gestantes pobres.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.

Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, mais um chá-dansante promovido pela Cruzada. Durante essa reunião foram apresentados os relatórios dos novos socos, conseguidos pelas jovens de nossa sociedade incumbidas dessa missão.



## FAZER A BARBA REQUER

Mais Cuidado

Quem faz a barba, procura fazê-lo sob a luz mais ampla. Porque sabe o perigo a que se expõe. Com a leitura, o perigo não é tão imediato nem tão aparente. Mas ela requer, igualmente, abundância de luz. Do contrário, o perigo permanece. E são graves as consequências: prejuízo para a vista, com reflexos, muitas vezes, sobre a saúde geral. E' que ela exige um esforço grande e prolongado, que só pode ser exercido, de forma inofensiva, sob luz ampla e correta. Recorra, pois, sempre à boa iluminação. Poupano seus olhos, protegerá também a sua saúde.

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS



## TRANSFORMAÇÃO DA E. F. NOROESTE DO BRASIL EM ENTIDADE AUTARQUICA

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — Conforme foi noticiado, o sr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", que se edita na capital da República, e sua esposa, srta. Silvia Bittencourt, foram distinguidos pela Universidade de Columbia, com o prêmio "Maria Moors Cabot", destinado aos jornalistas sul-americanos que mais se distinguiram em prol das relações inter-americanas. O "clique" acima são as fotografias dos dois ilustres jornalistas patriotas, que deverão receber o prêmio na própria Universidade.

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — Conforme foi noticiado, o sr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", que se edita na capital da República, e sua esposa, srta. Silvia Bittencourt, foram distinguidos pela Universidade de Columbia, com o prêmio "Maria Moors Cabot", destinado aos jornalistas sul-americanos que mais se distinguiram em prol das relações inter-americanas. O "clique" acima são as fotografias dos dois ilustres jornalistas patriotas, que deverão receber o prêmio na própria Universidade.

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — Conforme foi noticiado, o sr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", que se edita na capital da República, e sua esposa, srta. Silvia Bittencourt, foram distinguidos pela Universidade de Columbia, com o prêmio "Maria Moors Cabot", destinado aos jornalistas sul-americanos que mais se distinguiram em prol das relações inter-americanas. O "clique" acima são as fotografias dos dois ilustres jornalistas patriotas, que deverão receber o prêmio na própria Universidade.

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — Conforme foi noticiado, o sr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", que se edita na capital da República, e sua esposa, srta. Silvia Bittencourt, foram distinguidos pela Universidade de Columbia, com o prêmio "Maria Moors Cabot", destinado aos jornalistas sul-americanos que mais se distinguiram em prol das relações inter-americanas. O "clique" acima são as fotografias dos dois ilustres jornalistas patriotas, que deverão receber o prêmio na própria Universidade.

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — Conforme foi noticiado, o sr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", que se edita na capital da República, e sua esposa, srta. Silvia Bittencourt, foram distinguidos pela Universidade de Columbia, com o prêmio "Maria Moors Cabot", destinado aos jornalistas sul-americanos que mais se distinguiram em prol das relações inter-americanas. O "clique" acima são as fotografias dos dois ilustres jornalistas patriotas, que deverão receber o prêmio na própria Universidade.

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — Conforme foi noticiado, o sr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", que se edita na capital da República, e sua esposa, srta. Silvia Bittencourt, foram distinguidos pela Universidade de Columbia, com o prêmio "Maria Moors Cabot", destinado aos jornalistas sul-americanos que mais se distinguiram em prol das relações inter-americanas. O "clique" acima são as fotografias dos dois ilustres jornalistas patriotas, que deverão receber o prêmio na própria Universidade.

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — Conforme foi noticiado, o sr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", que se edita na capital da República, e sua esposa, srta. Silvia Bittencourt, foram distinguidos pela Universidade de Columbia, com o prêmio "Maria Moors Cabot", destinado aos jornalistas sul-americanos que mais se distinguiram em prol das relações inter-americanas. O "clique" acima são as fotografias dos dois ilustres jornalistas patriotas, que deverão receber o prêmio na própria Universidade.







## DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

### COMUNICAÇÃO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA — ABERTURA DE CREDITOS SUPLEMENTARES E ESPECIAIS — DIA DO FUNCIONARIO — ORÇAMENTOS MUNICIPAIS — SESSÃO EXTRAORDINARIA — PROJETOS DE RESOLUÇÃO APROVADOS

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, mais duas sessões, sob a presidência do sr. Górgio T. da Silva Telles, a sessão ordinária, à hora habitual, e outra extraordinária, às 17.30 horas. Compareceram os srs. Marcondes Filho, Aguiar, Whitaker, Ciriaco, Pinheiro, Mury Junior, César Costa, e Antonio Feliciano, servindo de secretários os srs. João Franco de Souza e José Antonio de Silva Junior.

Na sessão ordinária, depois de lida e aprovada as atas das sessões ordinária e extraordinária anteriores, passou-se ao expediente, que continha os seguintes documentos:

Ofícios do Ministério da Justiça, respectivamente, comunicando favor o sr. Presidente da República a favor dos projetos de decreto-lei das Prefeituras de Itacurubim, sobre empenhamento de imóveis, e Serra, sobre a abertura de crédito suplementar de 10.000\$000, e recurso a que se refere o processo 3.282/1939, 973.

Ofícios do sr. Interventor Federal, encaminhando os seguintes projetos de decreto-lei: a) abertura de crédito suplementar de 10.000\$, à Secretaria da Justiça; b) abertura de crédito suplementar de 10.000\$, à Secretaria da Educação; c) abertura de crédito suplementar de 10.000\$, à Secretaria da Fazenda; d) abertura de crédito suplementar de 10.000\$, à Secretaria da Agricultura; e) abertura de crédito suplementar de 10.000\$, à Secretaria da Indústria e Comércio.

Ofícios das Prefeituras de Guaratinguá, Piracicaba, e Taubaté, apresentando informações sobre os respectivos orçamentos para 1942.

Ofícios das srs. Prefeitas de Araraquá, Quatá, e Baurista, remetendo balanços de 1940, em anexo, e balanços de 1941, em anexo, e Ofícios das srs. Prefeitas Municipais de Bela Vista, Itirapina, Pindamonhangaba, e Taubaté, remetendo balanços.

Ofício do sr. Interventor Federal, comunicando a nomeação do sr. Zorzoato Artiga, para membro daquele Departamento, em substituição do sr. Adelino Ferreira da Silva, demitido a pedido.

Ofício do sr. João Romero Filho, comunicando haver assumido, interinamente, o cargo de Prefeito Municipal de Pindamonhangaba, enviando um exemplar do relatório apresentado ao sr. Interventor Federal, em administração, no período de 1938 a 1941.

Telegrama do Ministério da Justiça, concedendo prorrogação de prazo para que o Departamento apresente o recurso ao sr. Presidente da República, no processo 2.855/1939, 980.

Telegrama do sr. presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, apresentando as demandas da Associação do Departamento ao funcionamento público, na sessão realizada em 26 de outubro.

Assesando-se à Ordem do Dia, foi discutido, em primeiro lugar, o projeto de resolução n.º 1.416, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo do projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itacurubim, sobre empenhamento de imóveis, e Serra, sobre a abertura de crédito suplementar de 10.000\$, e recurso a que se refere o processo 3.282/1939, 973.

Em seguida, foram votados os projetos de resolução: n.º 1.437, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo do projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itacurubim, sobre empenhamento de imóveis, e Serra, sobre a abertura de crédito suplementar de 10.000\$, e recurso a que se refere o processo 3.282/1939, 973.

Em seguida, foram votados os projetos de resolução: n.º 1.437, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo do projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itacurubim, sobre empenhamento de imóveis, e Serra, sobre a abertura de crédito suplementar de 10.000\$, e recurso a que se refere o processo 3.282/1939, 973.

Em seguida, foram votados os projetos de resolução: n.º 1.437, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo do projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itacurubim, sobre empenhamento de imóveis, e Serra, sobre a abertura de crédito suplementar de 10.000\$, e recurso a que se refere o processo 3.282/1939, 973.

Em seguida, foram votados os projetos de resolução: n.º 1.437, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo do projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itacurubim, sobre empenhamento de imóveis, e Serra, sobre a abertura de crédito suplementar de 10.000\$, e recurso a que se refere o processo 3.282/1939, 973.

Em seguida, foram votados os projetos de resolução: n.º 1.437, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo do projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itacurubim, sobre empenhamento de imóveis, e Serra, sobre a abertura de crédito suplementar de 10.000\$, e recurso a que se refere o processo 3.282/1939, 973.

Em seguida, foram votados os projetos de resolução: n.º 1.437, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo do projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itacurubim, sobre empenhamento de imóveis, e Serra, sobre a abertura de crédito suplementar de 10.000\$, e recurso a que se refere o processo 3.282/1939, 973.

Em seguida, foram votados os projetos de resolução: n.º 1.437, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo do projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itacurubim, sobre empenhamento de imóveis, e Serra, sobre a abertura de crédito suplementar de 10.000\$, e recurso a que se refere o processo 3.282/1939, 973.

Em seguida, foram votados os projetos de resolução: n.º 1.437, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo do projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itacurubim, sobre empenhamento de imóveis, e Serra, sobre a abertura de crédito suplementar de 10.000\$, e recurso a que se refere o processo 3.282/1939, 973.

Em seguida, foram votados os projetos de resolução: n.º 1.437, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo do projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itacurubim, sobre empenhamento de imóveis, e Serra, sobre a abertura de crédito suplementar de 10.000\$, e recurso a que se refere o processo 3.282/1939, 973.

Em seguida, foram votados os projetos de resolução: n.º 1.437, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo do projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itacurubim, sobre empenhamento de imóveis, e Serra, sobre a abertura de crédito suplementar de 10.000\$, e recurso a que se refere o processo 3.282/1939, 973.

Em seguida, foram votados os projetos de resolução: n.º 1.437, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo do projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itacurubim, sobre empenhamento de imóveis, e Serra, sobre a abertura de crédito suplementar de 10.000\$, e recurso a que se refere o processo 3.282/1939, 973.

Em seguida, foram votados os projetos de resolução: n.º 1.437, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo do projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itacurubim, sobre empenhamento de imóveis, e Serra, sobre a abertura de crédito suplementar de 10.000\$, e recurso a que se refere o processo 3.282/1939, 973.

Em seguida, foram votados os projetos de resolução: n.º 1.437, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo do projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itacurubim, sobre empenhamento de imóveis, e Serra, sobre a abertura de crédito suplementar de 10.000\$, e recurso a que se refere o processo 3.282/1939, 973.

Em seguida, foram votados os projetos de resolução: n.º 1.437, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo do projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itacurubim, sobre empenhamento de imóveis, e Serra, sobre a abertura de crédito suplementar de 10.000\$, e recurso a que se refere o processo 3.282/1939, 973.

Em seguida, foram votados os projetos de resolução: n.º 1.437, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo do projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itacurubim, sobre empenhamento de imóveis, e Serra, sobre a abertura de crédito suplementar de 10.000\$, e recurso a que se refere o processo 3.282/1939, 973.

Em seguida, foram votados os projetos de resolução: n.º 1.437, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo do projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itacurubim, sobre empenhamento de imóveis, e Serra, sobre a abertura de crédito suplementar de 10.000\$, e recurso a que se refere o processo 3.282/1939, 973.

Em seguida, foram votados os projetos de resolução: n.º 1.437, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o substitutivo do projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itacurubim, sobre empenhamento de imóveis, e Serra, sobre a abertura de crédito suplementar de 10.000\$, e recurso a que se refere o processo 3.282/1939, 973.

## TRIBUNAL DE APELAÇÃO

### SESSÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE CAMARAS CÍVIL, REALIZADA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1941

Presidência do desembargador Mario Guimarães, Secretariado pelo sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A hora legal, com a presença dos desembargadores José de Oliveira, Vicente Pontes, Paulo Colombo, Frederico Roberto, Manuel Carneiro e Percival de Oliveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior. Deixou de comparecer o desembargador Marcelino Gonzaga, por motivo de molestia.

### JULGAMENTOS

EMBARGOS: — Na apelação civil n.º 12.201, do Juiz de São Paulo — Embargante, A. São Paulo Railway Co. Ltd. Embargado, José B. Soares de Melo. Relator, desembargador Vicente Pontes. Decoberam os desembargadores para rejeitar a sentença de 1.ª instância contra os votos dos desembargadores Frederico Roberto e Manuel Carneiro.

— No agravo de petição n.º 4.793 — Santos — Embargante, Manuel Pereira Garcia e sua mulher. Embargado, Francisco de Paula. Relator, desembargador Vicente Pontes. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

## judiciaria

### TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SESSÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE CAMARAS CÍVIL, REALIZADA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1941

Presidência do desembargador Mario Guimarães, Secretariado pelo sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

### JULGAMENTOS

EMBARGOS: — Na apelação civil n.º 12.201, do Juiz de São Paulo — Embargante, A. São Paulo Railway Co. Ltd. Embargado, José B. Soares de Melo. Relator, desembargador Vicente Pontes. Decoberam os desembargadores para rejeitar a sentença de 1.ª instância contra os votos dos desembargadores Frederico Roberto e Manuel Carneiro.

— No agravo de petição n.º 4.793 — Santos — Embargante, Manuel Pereira Garcia e sua mulher. Embargado, Francisco de Paula. Relator, desembargador Vicente Pontes. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

— Na apelação civil n.º 13.068 — São Paulo — Embargante, Alberto Quintini Bianchi. Embargado, Fazenda do Estado. Relator, desembargador Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos por votação unânime.

## Delegacia de Imposto de Renda

### LEI DE PROTEÇÃO À FAMÍLIA

Recebemos o seguinte comunicado:

"Para o fim de evitar pedidos de restituição da taxa adicional do decreto-lei 3200 (Lei de Proteção à Família), que está sendo cobrada com o imposto de renda em tempo oportuno, a Delegacia do Imposto de Renda, nesta capital, avisa a todos os contribuintes que, na conformidade do artigo 117 do regulamento em vigor, poderão reclamar contra possíveis cobranças indevidamente feitas, dentro em dez dias, contados da notificação para recolhimento das referidas taxas adicionais que incidem sobre os contribuintes: a) solteiros ou viúvos sem filhos, maiores de vinte e cinco anos — 150%; b) casados, maiores de vinte e cinco anos, sem filhos, 100%; c) maiores de 45 anos, que tenham um só filho, 50%.

Estão isentos de qualquer uma das taxas acima especificadas: a) os contribuintes solteiros, casados ou viúvos menores de 25 anos; b) os casados ou viúvos menores de 45 anos que tenham um só filho solteiro ou casado; c) os casados ou viúvos acima de 45 anos que tenham pelo menos dois filhos, sejam eles menores ou maiores.

As reclamações estão isentas do imposto de selo; e as que forem apresentadas à Delegacia do Imposto de Renda deverão ser instruídas com documentos que especifiquem nome e data de nascimento do declarante e seu cônjuge nome, data e local de nascimento, estado civil de cada um dos filhos, atada que vivam dos próprios rendimentos".

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA

Proseguirá hoje, às 20.30 horas, o curso que o professor dr. Sérgio Milliet está realizando sobre "A evolução da pintura, do Impressionismo ao Surrealismo".

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Exames da Escola de Polícia

Chamada para exames finais de hoje: Curso de Transmissão: — 1.º ano — 50 alunos; 2.º ano — 50 alunos; 3.º ano — 50 alunos; 4.º ano — 50 alunos; 5.º ano — 50 alunos; 6.º ano — 50 alunos; 7.º ano — 50 alunos; 8.º ano — 50 alunos; 9.º ano — 50 alunos; 10.º ano — 50 alunos; 11.º ano — 50 alunos; 12.º ano — 50 alunos; 13.º ano — 50 alunos; 14.º ano — 50 alunos; 15.º ano — 50 alunos; 16.º ano — 50 alunos; 17.º ano — 50 alunos; 18.º ano — 50 alunos; 19.º ano — 50 alunos; 20.º ano — 50 alunos; 21.º ano — 50 alunos; 22.º ano — 50 alunos; 23.º ano — 50 alunos; 24.º ano — 50 alunos; 25.º ano — 50 alunos; 26.º ano — 50 alunos; 27.º ano — 50 alunos; 28.º ano — 50 alunos; 29.º ano — 50 alunos; 30.º ano — 50 alunos; 31.º ano — 50 alunos; 32.º ano — 50 alunos; 33.º ano — 50 alunos; 34.º ano — 50 alunos; 35.º ano — 50 alunos; 36.º ano — 50 alunos; 37.º ano — 50 alunos; 38.º ano — 50 alunos; 39.º ano — 50 alunos; 40.º ano — 50 alunos; 41.º ano — 50 alunos; 42.º ano — 50 alunos; 43.º ano — 50 alunos; 44.º ano — 50 alunos; 45.º ano — 50 alunos; 46.º ano — 50 alunos; 47.º ano — 50 alunos; 48.º ano — 50 alunos; 49.º ano — 50 alunos; 50.º ano — 50 alunos; 51.º ano — 50 alunos; 52.º ano — 50 alunos; 53.º ano — 50 alunos; 54.º ano — 50 alunos; 55.º ano — 50 alunos; 56.º ano — 50 alunos; 57.º ano — 50 alunos; 58.º ano — 50 alunos; 59.º ano — 50 alunos; 60.º ano — 50 alunos; 61.º ano — 50 alunos; 62.º ano — 50 alunos; 63.º ano — 50 alunos; 64.º ano — 50 alunos; 65.º ano — 50 alunos; 66.º ano — 50 alunos; 67.º ano — 50 alunos; 68.º ano — 50 alunos; 69.º ano — 50 alunos; 70.º ano — 50 alunos; 71.º ano — 50 alunos; 72.º ano — 50 alunos; 73.º ano — 50 alunos; 74.º ano — 50 alunos; 75.º ano — 50 alunos; 76.º ano — 50 alunos; 77.º ano — 50 alunos; 78.º ano — 50 alunos; 79.º ano — 50 alunos; 80.º ano — 50 alunos; 81.º ano — 50 alunos; 82.º ano — 50 alunos; 83.º ano — 50 alunos; 84.º ano — 50 alunos; 85.º ano — 50 alunos; 86.º ano — 50 alunos; 87.º ano — 50 alunos; 88.º ano — 50 alunos; 89.º ano — 50 alunos; 90.º ano — 50 alunos; 91.º ano — 50 alunos; 92.º ano — 50 alunos; 93.º ano — 50 alunos; 94.º ano — 50 alunos; 95.º ano — 50 alunos; 96.º ano — 50 alunos; 97.º ano — 50 alunos; 98.º ano — 50 alunos; 99.º ano — 50 alunos; 100.º ano — 50 alunos; 101.º ano — 50 alunos; 102.º ano — 50 alunos; 103.º ano — 50 alunos; 104.º ano — 50 alunos; 105.º ano — 50 alunos; 106.º ano — 50 alunos; 107.º ano — 50 alunos; 108.º ano — 50 alunos; 109.º ano — 50 alunos; 110.º ano — 50 alunos; 111.º ano — 50 alunos; 112.º ano — 50 alunos; 113.º ano — 50 alunos; 114.º ano — 50 alunos; 115.º ano — 50 alunos; 116.º ano — 50 alunos; 117.º ano — 50 alunos; 118.º ano — 50 alunos; 119.º ano — 50 alunos; 120.º ano — 50 alunos; 121.º ano — 50 alunos; 122.º ano — 50 alunos; 123.º ano — 50 alunos; 124.º ano — 50 alunos; 125.º ano — 50 alunos; 126.º ano — 50 alunos; 127.º ano — 50 alunos; 128.º ano — 50 alunos; 129.º ano — 50 alunos; 130.º ano — 50 alunos; 131.º ano — 50 alunos; 132.º ano — 50 alunos; 133.º ano — 50 alunos; 134.º ano — 50 alunos; 135.º ano — 50 alunos; 136.º ano — 50 alunos; 137.º ano — 50 alunos; 138.º ano — 50 alunos; 139.º ano — 50 alunos; 140.º ano — 50 alunos; 141.º ano — 50 alunos; 142.º ano — 50 alunos; 143.º ano — 50 alunos; 144.º ano — 50 alunos; 145.º ano — 50 alunos; 146.º ano — 50 alunos; 147.º ano — 50 alunos; 148.º ano — 50 alunos; 149.º ano — 50 alunos; 150.º ano — 50 alunos; 151.º ano — 50 alunos; 152.º ano — 50 alunos; 153.º ano — 50 alunos; 154.º ano — 50 alunos; 155.º ano — 50 alunos; 156.º ano — 50 alunos; 157.º ano — 50 alunos; 158.º ano — 50 alunos; 159.º ano — 50 alunos; 160.º ano — 50 alunos; 161.º ano — 50 alunos; 162.º ano — 50 alunos; 163.º ano — 50 alunos; 164.º ano — 50 alunos; 165.º ano — 50 alunos; 166.º ano — 50 alunos; 167.º ano — 50 alunos; 168.º ano — 50 alunos; 169.º ano — 50 alunos; 170.º ano — 50 alunos; 171.º ano — 50 alunos; 172.º ano — 50 alunos; 173.º ano — 50 alunos; 174.º ano — 50 alunos; 175.º ano — 50 alunos; 176.º ano — 50 alunos; 177.º ano — 50 alunos; 178.º ano — 50 alunos; 179.º ano — 50 alunos; 180.º ano — 50 alunos; 181.º ano — 50 alunos; 182.º







# Duas importantes provas do turfe brasileiro serão efetuadas domingo em São Paulo e no Rio

## O programa de domingo em Cidade Jardim

Publicamos hoje o programa organizado para o domingo, pelo Jockey Club de São Paulo, para o festival de domingo vespertino, no Hipódromo Paulistano. Oito excelentes pares se formarão, reunindo setenta e dois cavalheiros, o que dá, em média, nove animais por par, cifra já bem significativa. O Grande Premio "Diana", desfilando a águas nascidas no Estado, com a dotação de 15 contos à vencedora, encabeça o número de carreiras e teve confirmadas as inscrições de nove concorrentes, por assim dizer a final-flor das poldras da geração lançada este ano: Uvala, Ultra-Violeta, Balneario, Bela Esperança, Silveira, Uklândia, Cliffrina, Ulnana e Luminava, todas por mais de uma vez vitoriosas aqui no Rio. Algumas em provas clássicas. Em regra, não se poderá avançar qualquer juízo relativamente às mais prováveis vencedoras no promissor estajo. Se há superioridade de qualquer delas, essa vantagem será tão insignificante que um simplíssimo incidente de corrida fará, talvez, mudar o quadro geral da chegada. Esse encontro, pois, valerá, de só, por um programa.

Entretanto, nas lotas em perspectiva, evidenciam-se outros elementos de êxito. Está neste caso o prêmio "L'Atlantide", com 10 contos ao vencedor, em que se alinharam oito dos bons corredores que possuímos atualmente: Grand Slam, Menta, Simpatia, Madrileno, Midnight Revel, Galeno, Aquaterra e Martes. Só a citação desses nomes é o bastante para despertar no espírito do carreadista bandeirante a idéia de arduo com que se empregará na disputa, os laureados representantes das coudelarias paulistanas.

Para atender também ao sabor, sempre novo, dos azaristas, há no programa, um "pareo-terreiro", o prêmio Orandi, em que figura o número CABALISTICO de treze competidores. Para quem aprecia o jogo no escuro, aí está um feliz ensejo de se por a sorte em prova.

No prêmio "Mafra", incluíram-se além de alguns competidores que há poucos dias lutaram juntos, mais Eclético que subiu de turma e outros assediados do último prelo, como Minor e Soberano.

Os outros pares oferecem também algumas novidades, o que, até certo ponto, lhes melhora a perspectiva. Houve mudanças de turma, entrelaçamento de pares e entrada nas corridas iniciais do programa, de novos valores, não perfeitamente conhecidos.

Temos, pois, de dez a onze, oito carreiras bem delineadas, de cujo resultado, no entanto, não se preverá com muitas possibilidades de acerto. E isso é o que mais aguçará a avidez do espectador.

O SR. SILVIO PAIS DE BARROS NA COMISSÃO DE CORRIDAS

Foi ontem designado para fazer parte da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, o veterano turfista sr. Silvío Pais de Barros. O novo comissário é figura assaz conhecida e acatada nos meios turfísticos do país, onde sua atuação como proprietário e autoridade dirigente jamais deixou de ser correta e por isso mesmo sempre acatada.

Esta, portanto, de parabéns o corpo de comissários do Jockey Club, por essa excelente aquisição.

O sr. Silvío preenche a vaga verificada com a renúncia do sr. Edmundo Tertuliano Neto.

ORTEVE MATRICULA O JOQUEI PEDRO MARTO

Quem há alguns anos atrás frequentou o prado da Mooca, há de estar lembrado da figura que se tornou simpática, do aprendiz Pedro Marto. Sorte rápida de imprevistos triunfos tornaram-no o enfant-gate dos frequentadores do hipódromo. Tão triunfal foi o progresso de Pedro Marto que ele subiu do grau: teve matrícula de Joquei. Foi-lhe isso um tremendo mal. Logo depois, inexpiente ainda quanto às subtilidades da profissão, um dia ouviu a lábia de um dos muitos "diz-que-foi" do turfe e entrou num tribuna no qual sua montaria, aliás não precuária entrar, porque a seu próprio juízo, dele foi, não estava no par. Mas "corra a roda", e precisamente, como se acontece em casos tais a montada de Marto foi a que mais apareceu em cena como refratária a uma fatal colocação. Houve inquirido e Marto confiou... Foi o que nenhum outro colega jamais fez e jamais fará: foi franco. Em tal situação, teve a matrícula cassada, como era preciso. Quasi cinco anos se passaram. Ultimamente, Marto voltou ao Jockey Club, fosse dada alguma terminação sua longa pena. Em sua última condição, a diretoria do Jockey Club atendeu, Pedro Marto recebeu de novo sua matrícula. Já no domingo vai montar. Que lhe sorriam os fados, porém que não se meta, finalmente, em outra raseada!

AS CADERNETAS DOS FILHOS DE SOCOS DO JOQUEI CLUB

Pedem-nos do Jockey Club de São Paulo que avizemos aos sr. socios do Jockey Club, que seus filhos somente terão ingresso na arquibancada que lhes é destinada, mediante a exibição da respectiva carteira e identidade.

TEM MONTAR BARLEIRINE

Deve chegar hoje o Rio, a fim de pilotar a equa, Balneario, no Grande Premio "Diana", o aplaudido fido Substantio Balista. É provável que o irmão de Timoteo dirija também Midnight Revel, no prêmio L'Atlantide.

GABINO RODRIGUES EM SÃO PAULO

Chegou ontem a São Paulo, o festejado compositor do turfe da Gavea, Gabino Rodrigues.

Esse profissional uruguaio acompanha os seus pensionistas Ampère, Balneario, Midnight Revel e Beauty Spot, pupilos do barão Kurt von Fritziy, que vêm atuar no Hipódromo de Cidade Jardim.

O PROGRAMA PARA DOMINGO

Este o programa para domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Premio HURAN — 14 horas — 10.000\$ e 2.000\$ — Distância 1.400 metros.

1.º Belgrado ..... 53  
2.º Erer ..... 53

2.º Pastorinha ..... 53  
3.º Caxton ..... 56

4.º Charente ..... 53

(5) Unina ..... 53  
(6) Lamarr ..... 83

2.º PAREO — Premio BELLA-RIVA — 14.30 horas — 4.000\$, 800\$ e 400\$ — Distância 1.300 metros.

1.º Oberly ..... 53  
2.º Olia ..... 54

(2) Simpatia ..... 52  
(3) Rede ..... 54

(4) Azulão ..... 58  
(5) Yohoska ..... 54

(6) Vendida ..... 52  
(7) Quinsinho ..... 52

(8) Mapurá ..... 55

3.º PAREO — Premio BIGA — 15 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distância 1.400 metros.

1.º Bellariva ..... 56  
2.º Atrazado ..... 54

2.º Campo Real ..... 51  
(3) Feliche ..... 52

(4) Bonaldo ..... 58  
(5) Ilanino ..... 56

(6) Arak ..... 52

4.º PAREO — Premio PAISAGEM — 15.30 horas — 4.000\$, 800\$ e 400\$ — Distância 1.400 metros.

1.º Itallibre ..... 53  
2.º Arelasana ..... 56

(2) Notivago ..... 58  
(3) Legionora ..... 56

(4) Tamboril ..... 58  
(5) Bramane ..... 51

(6) Bengal ..... 55  
(7) Gandala ..... 55

(8) Opalino ..... 55

5.º PAREO — Premio MALFA — 16 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distância 1.600 metros.

(1) Bem-te-vi ..... 52  
(2) Eclético ..... 52

(3) Galico ..... 57  
(4) Mahu ..... 58

(5) Brazador ..... 58  
(6) Marapé ..... 50

(7) Armour ..... 56  
(8) Soberano ..... 52

(9) Minor ..... 56

6.º PAREO — Grande Premio DIANA — 16.30 horas — 15.000\$, 3.000\$ e 1.500\$ — 1.500\$ ao criador — Distância 2.000 metros.

1.º Uvala ..... 55  
2.º Ultra Violeta ..... 55

(3) Balneario ..... 55  
(4) Bela Esperança ..... 55

(5) Silveira ..... 55  
(6) Uklândia ..... 55

(7) Ulnana ..... 55  
(8) Luminava ..... 55

7.º PAREO — Premio L'ATLANTIDE — 17 horas — 10.000\$ e 2.000\$ — Distância 2.100 metros.

1.º Grand Slam ..... 55  
2.º Menta ..... 53

(2) Simpatia ..... 54  
(3) Madrileno ..... 55

(4) Midnight Revel ..... 52  
(5) Galeno ..... 52

(6) Aquaterra ..... 58  
(7) Martes ..... 51

8.º PAREO — Premio ORGAN-DO — 17.30 horas — 4.000\$, 800\$ e 400\$ — Distância 1.500 metros.

(1) Glenaro ..... 56  
2.º Ataliba ..... 56

(2) Astrakan ..... 56  
(3) Quasimodo ..... 56

(4) Gerivá ..... 53  
(5) Begula ..... 53

(6) Agelo ..... 58  
(7) Muzambinho ..... 58

(8) Xacoco ..... 58  
(9) Operina ..... 54

(10) Artiglio ..... 55  
(11) Yukon ..... 58

(12) Bolívia ..... 54

OS PREMIOS DOS "BETTINGS"

Os pares dos "bettings" para as corridas de domingo, em Cidade Jardim são os três últimos do programa.

CORRIDAS NA AREIA

As corridas de domingo serão na pista de areia. Somente o Grande Premio "Diana" será realizado na grama.

O primeiro pareo será corrido às 14 horas, em ponto.

Francisco de Piedra, por Munequito. São estas as poldras: Frisla, de There She Goes, por Call Boy, por Hurry On; Piligrina, de Loti, por Taciturno; Parusa, de Goleta, por Aldeano; Fátima, de Globera, por Sparus, por Chino-bought; Fela, de Chouannerie, por Copyright, por Tracery; Falsa, de Little One, por Danching Floor, por Buchan; Fru Fru, de Tírrica, por Sin Rumb; Francis, de Katla, por Tropero, por Tracery; e Fane, de Silent Maid, por Silurlian.

Essa longa lista de promissoras poldras encerra com certeza, vários dos "cracks" da temporada vindoura e constituirá mais motivos de glória para a harna que conseguiu já um triplicado "coronado" nacional.

Se Royal Dancer se classificou número um, já na Inglaterra, com reduzido número de filhos, muito será de esperar de sua prole, no Brasil.

Essa longa lista de promissoras poldras encerra com certeza, vários dos "cracks" da temporada vindoura e constituirá mais motivos de glória para a harna que conseguiu já um triplicado "coronado" nacional.

Se Royal Dancer se classificou número um, já na Inglaterra, com reduzido número de filhos, muito será de esperar de sua prole, no Brasil.

Essa longa lista de promissoras poldras encerra com certeza, vários dos "cracks" da temporada vindoura e constituirá mais motivos de glória para a harna que conseguiu já um triplicado "coronado" nacional.

Se Royal Dancer se classificou número um, já na Inglaterra, com reduzido número de filhos, muito será de esperar de sua prole, no Brasil.

Essa longa lista de promissoras poldras encerra com certeza, vários dos "cracks" da temporada vindoura e constituirá mais motivos de glória para a harna que conseguiu já um triplicado "coronado" nacional.

Se Royal Dancer se classificou número um, já na Inglaterra, com reduzido número de filhos, muito será de esperar de sua prole, no Brasil.

Essa longa lista de promissoras poldras encerra com certeza, vários dos "cracks" da temporada vindoura e constituirá mais motivos de glória para a harna que conseguiu já um triplicado "coronado" nacional.

Se Royal Dancer se classificou número um, já na Inglaterra, com reduzido número de filhos, muito será de esperar de sua prole, no Brasil.

Essa longa lista de promissoras poldras encerra com certeza, vários dos "cracks" da temporada vindoura e constituirá mais motivos de glória para a harna que conseguiu já um triplicado "coronado" nacional.

Se Royal Dancer se classificou número um, já na Inglaterra, com reduzido número de filhos, muito será de esperar de sua prole, no Brasil.

Galad. Adquiriu-se o tratador Francisco Barroso.

VAI PARA A REPRODUÇÃO

Vai para o haras pertencente ao dr. Newton Tatsch, a equa Brava, por Thermogene e Giny que ainda há pouco defendia a blusa do estado de d. Rosella Miranda.

A meta irma de Apronto exercerá a função de reprodutora.

DOIS CROULOS DO SERVIÇO DA REMONTA

O sr. Alcides Rodrigues de Souza adquiriu no Serviço de Remonta do Exército os seguintes animais: Purissima, por Ribatejo e Reserva; e Bolina, por Burby e Italiana.

UM ESCLARECIMENTO NECESSÁRIO

As notícias ontem a circunstanda de que foram vencedores de todos os pares da corrida de sábado, na Gavea, animais procedentes de S. Paulo, asseveramos e conosco incorreram no mesmo erro os jornais carioca, em que Rímio fora importado por Jockey Club de São Paulo, por intermédio do sr. Atílio Iruel.

Tal, no entanto, não é verdade. Rímio, como Bandurrio, Zambar, Solterona, Chiptero, Fleite, Miss Funny e Bienvenue vieram efetivamente para S. Paulo, porém trazidos pelo proprietário gaúcho sr. João Rangel Pinto. Aí fica a retificação que se impunha.

OS VENCEDORES DO G. P. JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO

Como vimos fazendo, em idênticas circunstâncias, apresentamos em seguida os vencedores da Prova Clássica de domingo próximo, para melhor conhecimento dos nossos leitores.

2.500 metros — 30.000\$000

Venceu Myrthée, pilotada por José Salfate, de propriedade do sr. Lúcio de Paula Machado, seguida de Velasquez e Ubera-

ha, no tempo de 156" 2/5 ..... 1932

2.400 metros — 30.000\$000

Venceu Luminar, pilotado por Domingos Soares, de propriedade do sr. Ver, seguido de Saestre e Olton, no tempo de 155" ..... 1933

2.400 metros — 30.000\$000

Venceu Brunor, pilotado por P. Costa, de propriedade do sr. J. A. Flores da Cunha, seguido de Bosphoro e Capuá, no tempo de 149" 2/5 ..... 1934

2.400 metros — 30.000\$000

Venceu Rio, pilotado por A. Rosa, de propriedade do sr. Geruvaldo Seabra, seguido de Mon Secret e Last Pet, no tempo de 149" 3/5 ..... 1935

2.400 metros — 30.000\$000

Venceu Formasteris, pilotado por L. Gonzalez, de propriedade do sr. Lúcio de Paula Machado, seguido de Brunor e Tapajós, no tempo de 147" 4/5 ..... 1936

2.400 metros — 30.000\$000

Venceu Star Light, pilotado por W. Andrade, de propriedade das srs. Fleury e Assunção, seguido de Quati e Xuri, no tempo de 149" ..... 1937

2.400 metros — 30.000\$000

Venceu Martain, pilotado por A. Rosa, de propriedade do sr. Antenor Lara Campos, seguido de Bucanero e Corche, no tempo de 149" 2/5 ..... 1938

2.400 metros — 30.000\$000

Venceu L'Atlantide, pilotada por A. Molina, de propriedade do sr. Lúcio de Paula Machado, seguida de Barhou e Xuri, no tempo de 152" 1/5 ..... 1939

2.400 metros — 30.000\$000

Venceu Martain, pilotado por W. Andrade, de propriedade do sr. Antenor Lara Campos, seguido de Southern Port e Viola, no tempo de 153" 1/5 ..... 1940

ARAME DE AÇO

em todas as bitolas, arame latão, ferro, cobre, etc., fitas, aço prata, aço duplo conico, chapas galvanizadas, pretas, revestidas, e outros materiais.

GUILHERME JACOB, Avenida Rangel Pestana, 945, São Paulo. Telefone: 2-9354.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM Pauta para as Audiências de Hoje

1.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretário: Rubião da Rocha Filho; Reclamado: dr. Mario Arantes de Moraes; Sociedade Construtora e de Imóveis; objeto: despedida injusta; hora marcada: 13.30.

Reclamante: Alfredo Parahy; reclamado: Nabil Seif; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14.

Reclamante: Stefan Egry; reclamado: R. J. R. P. Matarazzo; objeto: indenização; hora marcada: 14.30.

2.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thello da Costa Monteiro; Secretário: Nelson Pereira de Souza; Reclamante: Roberto Perez Crespo; reclamado: Montuori e Gremil; hora: 13.

Reclamante: José da Silva; reclamado: Baverio Morangini; hora: 14.

Reclamante: Manoelino Teixeira; reclamado: Bar Café Ziz-Zag; hora: 14.

Reclamante: Juracy Gonçalves; reclamado: Produtos Genser Ltda.; hora: 15.

3.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; Secretário: Plínio de Alencar Ramalho; Reclamante: Eduardo dos Anjos; reclamado: D. Marcial; objeto: despedida injusta; hora: 16.

Reclamante: José Manuel de Paula; reclamado: L. R. P. Matarazzo S.A.; assunto: redução de salários; hora: 16.30.

4.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; Secretário: Plínio de Alencar Ramalho; Reclamante: Eduardo dos Anjos; reclamado: D. Marcial; objeto: despedida injusta; hora: 16.

Reclamante: Manoelino Teixeira; reclamado: Bar Café Ziz-Zag; hora: 14.

Reclamante: Juracy Gonçalves; reclamado: Produtos Genser Ltda.; hora: 15.

Reclamante: José Manuel de Paula; reclamado: L. R. P. Matarazzo S.A.; assunto: redução de salários; hora: 16.30.

Reclamante: Manoelino Teixeira; reclamado: Bar Café Ziz-Zag; hora: 14.

Reclamante: Juracy Gonçalves; reclamado: Produtos Genser Ltda.; hora: 15.

Reclamante: José Manuel de Paula; reclamado: L. R. P. Matarazzo S.A.; assunto: redução de salários; hora: 16.30.

Reclamante: Manoelino Teixeira; reclamado: Bar Café Ziz-Zag; hora: 14.

Reclamante: Juracy Gonçalves; reclamado: Produtos Genser Ltda.; hora: 15.

Reclamante: José Manuel de Paula; reclamado: L. R. P. Matarazzo S.A.; assunto: redução de salários; hora: 16.30.

Reclamante: Manoelino Teixeira; reclamado: Bar Café Ziz-Zag; hora: 14.

Reclamante: Juracy Gonçalves; reclamado: Produtos Genser Ltda.; hora: 15.

Reclamante: José Manuel de Paula; reclamado: L. R. P. Matarazzo S.A.; assunto: redução de salários; hora: 16.30.

Reclamante: Manoelino Teixeira; reclamado: Bar Café Ziz-Zag; hora: 14.

Reclamante: Juracy Gonçalves; reclamado: Produtos Genser Ltda.; hora: 15.

Reclamante: José Manuel de Paula; reclamado: L. R. P. Matarazzo S.A.; assunto: redução de salários; hora: 16.30.

Reclamante: Manoelino Teixeira; reclamado: Bar Café Ziz-Zag; hora: 14.

Reclamante: Juracy Gonçalves; reclamado: Produtos Genser Ltda.; hora: 15.

Reclamante: José Manuel de Paula; reclamado: L. R. P. Matarazzo S.A.; assunto: redução de salários; hora: 16.30.

Reclamante: Manoelino Teixeira; reclamado: Bar Café Ziz-Zag; hora: 14.

Reclamante: Juracy Gonçalves; reclamado: Produtos Genser Ltda.; hora: 15.

Reclamante: José Manuel de Paula; reclamado: L. R. P. Matarazzo S.A.; assunto: redução de salários; hora: 16.30.

Reclamante: Manoelino Teixeira; reclamado: Bar Café Ziz-Zag; hora: 14.

Reclamante: Juracy Gonçalves; reclamado: Produtos Genser Ltda.; hora: 15.

Reclamante: José Manuel de Paula; reclamado: L. R. P. Matarazzo S.A.; assunto: redução de salários; hora: 16.30.

Reclamante: Manoelino Teixeira; reclamado: Bar Café Ziz-Zag; hora: 14.

Reclamante: Juracy Gonçalves; reclamado: Produtos Genser Ltda.; hora: 15.

Reclamante: José Manuel de Paula; reclamado: L. R. P. Matarazzo S.A.; assunto: redução de salários; hora: 16.30.

Reclamante: Manoelino Teixeira; reclamado: Bar Café Ziz-Zag; hora: 14.

Reclamante: Juracy Gonçalves; reclamado: Produtos Genser Ltda.; hora: 15.

Reclamante: José Manuel de Paula; reclamado: L. R. P. Matarazzo S.A.; assunto: redução de salários; hora: 16.30.

Reclamante: Manoelino Teixeira; reclamado: Bar Café Ziz-Zag; hora: 14.

Reclamante: Juracy Gonçalves; reclamado: Produtos Genser Ltda.; hora: 15.

Reclamante: José Manuel de Paula; reclamado: L. R. P. Matarazzo S.A.; assunto: redução de salários; hora: 16.30.

Reclamante: Manoelino Teixeira; reclamado: Bar Café Ziz-Zag; hora: 14.

Reclamante: Juracy Gonçalves; reclamado: Produtos Genser Ltda.; hora: 15.

Reclamante: José Manuel de Paula; reclamado: L. R. P. Matarazzo S.A.; assunto: redução de salários; hora: 16.30.

Reclamante: Manoelino Teixeira; reclamado: Bar Café Ziz-Zag; hora: 14.

Reclamante: Juracy Gonçalves; reclamado: Produtos Genser Ltda.; hora: 15.

Reclamante: José Manuel de Paula; reclamado: L. R. P. Matarazzo S.A.; assunto: redução de salários; hora: 16.30.

Reclamante: Manoelino Teixeira; reclamado: Bar Café Ziz-Zag; hora: 14.

Reclamante: Juracy Gonçalves; reclamado: Produtos Genser Ltda.; hora: 15.

Reclamante: José Manuel de Paula; reclamado: L. R. P. Matarazzo S.A.; assunto: redução de salários; hora: 16.30.

Reclamante: Manoelino Teixeira; reclamado: Bar Café Ziz-Zag; hora: 14.

Reclamante: Juracy Gonçalves; reclamado: Produtos Genser Ltda.; hora: 15.

Reclamante: José Manuel de Paula; reclamado: L. R. P. Matarazzo S.A.; assunto: redução de salários; hora: 16.30.

Reclamante: Manoelino Teixeira; reclamado: Bar Café Ziz-Zag; hora: 14.

Reclamante: Juracy Gonçalves; reclamado: Produtos Genser Ltda.; hora: 15.

Reclamante: José Manuel de Paula; reclamado: L. R. P. Matarazzo S.A.; assunto: redução de salários; hora: 16.30.

Reclamante: Manoelino Teixeira; reclamado: Bar Café Ziz-Zag; hora: 14.

Reclamante: Juracy Gonçalves; reclamado: Produtos Genser Ltda.; hora: 15.

Reclamante: José Manuel de Paula; reclamado: L. R. P. Matarazzo S.A.; assunto: redução de salários; hora: 16.30.

Reclamante: Manoelino Teixeira; reclamado: Bar Café Ziz-Zag; hora: 14.

Reclamante: Juracy Gonçalves; reclamado: Produtos Genser Ltda.; hora: 15.

Reclamante: José Manuel de Paula; reclamado: L. R. P. M







— "Claudia M.", nacional, vindo de Buenos Aires;  
— "Amazon", panamenho, vindo de Nova York;  
— "Oeste", argentino, vindo de Baía Blanca.

## VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 4.  
(Itaú) Barnabé — Hiate "Astro".  
Vapores atracados:  
W. M. G. Warden e Camphas... 1  
Aspirante Nascimento... 2  
Guararã e Itapua e hiate Buarc... 3  
Farrapo... 4  
Itapua e hiate Sul Paulista... 5  
Carl Hoepecke... 6  
Butia e hiate Ipanema... 7  
Almirante Alexandrino... 8  
Conte Grande... 9  
Pontão Paranaíba... 10  
Glorioso e Juan Traverso... 11  
Tiradentes... 12  
Argentina... 13  
Doroté... 14  
Felipe Camargo... 15  
Vieira e Pardo e pontões Mimil M... 16  
Mormacmas... 17  
Merli... 18

## Churchill é contrário a qualquer modificação no gabinete

LONDRES, 4 (De Gerard Herlihy, da Reuters). — Informa-se que o primeiro ministro se opõe a qualquer modificação no gabinete no momento, pois todos os esforços do país devem ser concentrados para um máximo de produtividade em favor da ajuda à Rússia.

Consequentemente, as declarações dos políticos, no fim da semana passada, sugerindo novas modificações na composição do gabinete de guerra não ocasionaram maior repercussão nas rodas autorizadas do país.

Acreditava-se, agora, que nenhuma modificação está iminente. O estado de saúde de lord Beaverbrook, que motivou tanta especulação na semana passada, é uma das chaves da situação, mas, no momento, não parece que qualquer desenvolvimento venha a se registrar com respeito à sua pasta. Julga-se que as modificações esperadas, se realmente ocorrerem, não se efetuarão antes do fim do ano.

Considera-se muito provável que a questão da designação de um ministro responsável por toda a produção do país, será novamente ventilada na Câmara dos Comuns, na primeira oportunidade. Esta questão, que envolve o problema de saber se todos os recursos produtivos do país estão sendo empregados, constantemente fornece motivo para debates, pois, embora muitos membros considerem que muito já se fez, sabe-se que existe ainda muito por fazer nesse grupo de atividade.

O discurso do ministro do Trabalho, sr. Bevin, pronunciado na semana passada, conclamou o país para um esforço urgente, persistente e resolutivo em favor de seis meses "em todas as fábricas de munições, e que se considera como uma demanda no Ministério da Produção. Não houve qualquer reação à sugestão do sr. Bevin para um esforço de seis meses na semana, afirmando-se que se conseguir o máximo de produtividade durante os seis meses, julgando-se, pelo contrário, que a medida será adotada muito breve.

Aquelas favoráveis à sugestão do sr. Bevin, acham que se deve nomear um ministro da Produção que tenha o controle de toda a indústria nacional, de modo que possa tirar o máximo possível.

## INTERNAMENTO DE SUDITOS INGLESES NA FRANÇA

VICHY, 4 (H. T.). — Foram fornecidos os seguintes esclarecimentos a respeito do internamento administrativo de 14 suditas britânicos:

"Uma das consequências da guerra da Síria foi fazer passar para o lado francês certo número de oficiais e suboficiais anteriormente aliados nas fileiras britânicas. Estes últimos, depois de repatriados, manifestaram o desejo de não voltar à dissidência.

Apesar dessa circunstância, os ingleses julgaram que a convenção não havia sido aplicada dentro das regras e retiraram em represália 7 suditas francesas, cuja maioria pertence ao quadro civil do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Estes funcionários encontram-se há quase 4 meses em internamento em Remyfont, perto de Beyrouth.

Depois desses incidentes, o governo francês procurou encontrar uma solução satisfatória. Foi iniciada negociação que teria permitido aos desdoados arrependidos dar a conhecer livremente o seu ponto de vista e provar que haviam manifestado a sua escolha, resolvendo não regressar junto às tropas dissidentes.

As negociações não foram coronadas de êxito e os 7 nacionais franceses encontram-se há cerca de 4 meses detidos. Em consequência, o governo francês resolveu, como medida de represália, deter 14 suditas britânicas que vivem na França e residentes na região do suldeste. Trata-se de 14 pessoas que foram colocadas sob o regime de internamento administrativo em Vals-Bains. Sabe-se, de boa fonte, que os detidos não se queixam, absolutamente, do tratamento que lhes tem sido dispensado.

## A Missão Cultural Brasileira no Uruguai

MONTEVIDEU, 4 (U. P.). — Durante os seis dias de permanência nesta capital, a Missão Cultural Brasileira, integrada pelos professores Rocha Lima, Carneiro Leão e jornalista Jaime Barros, desenvolveu intensa atividade no sentido de assegurar uma maior aproximação uruguaio-brasileira no campo intelectual.

Entrevistado pela "United Press", Jaime Barros declarou que manteve palestra com o Ministro da Instrução Pública, sr. Ciro Giambardino, a respeito de importantes assuntos. Disse que a Missão encontrou um ambiente muito propício ao governo uruguaio em relação quanto se refere à abertura dos novos caminhos e a cimentação das relações de ordem espiritual entre ambas as nações. Acrescentou que se está elaborando um grande plano de intercâmbio das publicações uruguaias e brasileiras, tanto literárias como científicas ou didáticas, o qual, uma vez transferido para o terreno prático, abrirá novos caminhos e trará resultados positivos. Afirmou ainda ter sido aprovado um projeto de traduções apresentado pelo Ministro da Instrução, o qual não encontrou nenhum obstáculo no sentido de levar ao terreno das realizações o velho ideal americano da intelectualidade brasileira.

## Noticias do Interior

## SANTOS

## SUCURSAL: EDIFÍCIO DA "A TRIBUNA"

## SANTOS, 4.

## MOVIMENTO DO PORTO

## Procedente de Porto Alegre, deu entrada, hoje, no porto, o vapor nacional "Itaité", no qual viajaram para Santos 22 passageiros, entre eles os seguintes: Alberto Veloso da Rocha Passos, Ari Araújo, Antonio Leal Guimarães, Manoel Oliveira Castro, Oscar Gertrudes e família, Ana Mota, Manoel Padilhas de Souza Jr., José Siqueira Moraes, M. Dol, Francisco Teófilo, Bráulio Brito, Amaro José dos Santos. Em trânsito, o mesmo vapor conduziu 61 passageiros.

## De Cananéia, entrou o nacional "Aspirante Nascimento", com 2 passageiros para o porto: dr. Ciro Rocha Mendes, delegado de polícia, e esposa.

## A tardinha, entrou o americano "Argentina", da "Frota da Boa Viagem", com elevado número de passageiros para o porto e em trânsito, destacando-se entre estes o dr. Paulo Camargo, gerente da filial do Banco do Estado de São Paulo esta cidade, acompanhado de sua esposa.

## Os funcionários daquele estabelecimento bancário e demais elementos da classe bancária e post a de destaque na praça e na sociedade: santista prestaram-lhe expressivas manifestações de apreço por ocasião de seu desembarque.

## VIAJANTE

## Segue amanhã para São Pedro da Ilha, o vapor de linha, o "S. Paulo", sob o comando do sr. Angelo Guerra, comissário de café nesta praça e personalidade de destaque em nossos círculos comerciais e sociais.

## HOMENAGEM À MEMÓRIA DE QUATRO EDUCADORES

## No dia 22 do corrente, às 20 horas, será prestada, na sede da Associação

Instituição "José Bonifácio", uma homenagem à memória dos saudosos professores Samuel Bacarat, Valdomiro Silveira, Aristoteles Ramos de Menezes e Manuel Inaugurando o salão nobre, os seus retratos.

Farão ocasião da inauguração de um dos maiores edifícios educacionais do Estado, o Instituto Histórico e Geográfico de Santos.

No próximo dia 7 do corrente, o Instituto Histórico e Geográfico de Santos promoverá uma sessão, no salão nobre da Associação Predial de Santos. Durante essa reunião, a sra. Iolanda F. de Moraes apresentará o plano da pintura no Brasil.

FALECIMENTO  
Faleceu ontem, no Hospital da Santa Casa, o sr. José Gomes, o qual deixava uma irmã, d. Ana Gomes Carregão. O seu sepultamento realizou-se hoje, no cemitério do São João.

## CAPITANIA DO PORTO

Estão sendo chamados a comparecer à Capitania do Porto, a sra. Izaura Santos Cardal, José Patrício de Santana, Guilherme Esteves, Pedro Luiz de Santos, Sebastião Rosa da Silva, Antonio da Silva Nascimento, Romulo Carneiro da Rocha, Walter Vianna, Bernardo Raimundo da Cunha, Gentil de Lima, Manoel Leite Rodrigues, Tomas Luiz Barreiros, Nicolau Presil, Walter Rodrigues, Joaquim Amaral Camargo e Mituro Masumoto.

Devem comparecer à mesma reunião os seguintes candidatos a praticantes de prática: Dino Calabiano, Teófilo Fonseca, Salvador da Costa Godinho, Inácio Alexandre dos Santos e Sebastião Luiz dos Santos.

## CAMPINAS

## (DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65\$000 e 35\$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de notícias, comunicações, anúncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1246 ou, à noite, na redação do "Diário do Povo".

## CAMPINAS, 4.

## COMEMORAÇÃO DO QUINTO ANIVERSÁRIO DA P. R. C. 9

Para comemorar a passagem de seu 5.º aniversário, no próximo dia 11, a Rádio Educadora de Campinas, a Estação mais conhecida do interior do Estado, vai apresentar um bem elaborado programa de rádio difusão.

As atividades que se prolongarão por vários dias, constarão de programas de estudo, de manhã à noite, no qual tomarão parte orquestras de danças, típica, argentina e regional, sob a direção de Paulo Massani, os cantores Siqueirinha, Cidinha, Lima, Geraldo Alves, Maria Rodrigues, Emílio Fernandes, Carolina Pereira e Zé Moreno.

Além desses elementos, que compõem o "cast" artístico da emissora local, emprestarão seu concurso o maestro Manfredini, nome bastante conhecido em Campinas, e o soprano Tiana Amaral, artista de grandes méritos, Wilson Leite de Moraes, de Amparo.

Sexta-feira, dia 14, no Radio Teatro da P. R. C. 9, sob a direção de Vicente Gillard e com a participação de componentes do Gremio Artístico Dançarinos, será irradiada a peça "Deus lhe pague". O esperado sairá dançante, a realizar-se nos salões do Tênis Clube, dia 15, sábado, às 23 horas, além de reservar inúmeras surpresas, apresentará um ótimo "show".

As reservas de mesas e convites já se encontram à venda na secretaria da P. R. C. 9, à rua Francisco Gilchrist, 1.316, ou podem ser procurados pelo telefone 3.529.

Ainda no sábado, e com a participação da Orquestra Sinfônica Campesina, será irradiado, das 21 às 22 horas, um concerto no ar livre, de uma de nossas praças públicas.

No Teatro Municipal, haverá um espetáculo radiofônico, em data que será anunciada, onde os rádio-ouvintes poderão ver e ouvir os artistas que diariamente se apresentam no microfone da estação.

## LICENÇA AO PREFEITO MUNICIPAL

O dr. Lafete Alvaro Souza Camargo, Prefeito Municipal, entrou, hoje,

em férias de 15 dias, a partir de hoje, para o Rio de Janeiro, onde se encontra em missão de negócios.

Em seu lugar, durante a ausência, ficará o sr. João de Deus, chefe de gabinete.

De volta a Campinas, no dia 19 do corrente, o sr. Camargo retornará ao cargo de Prefeito Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

Em sua ausência, o sr. Camargo ficará responsável por todas as atividades da Prefeitura Municipal.

## BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

Rua Álvares Penteado n.º 165 — Caixa Postal n.º 4077 — Endereço Telefônico "Mercantil" — SÃO PAULO

INÍCIO DE OPERAÇÕES EM 9 DE JANEIRO DE 1939

CAPITAL 15.000.000\$000

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941 COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA FILIAL DE SANTOS E DAS AGÊNCIAS DE ATIBAIA, BARIRI, GARÇA, GUARARAPES, IBITINGA, ITAPEVA, ITU, PINDAMONHANGABA, PIRAJUI, PIRATINGA, RIO CLARO, SERTÃOZINHO, SOROCABA E VERA CRUZ

ATIVO	PASSIVO
Capital a realizar 185.200\$000	Capital 15.000.000\$000
Títulos descontados 110.463.540\$800	Fundo de Reserva 400.000\$000
LETRAS E EFEITOS A RECEBER:	Depósitos em contas correntes com juros 114.040.276\$900
Do Exterior 476.098\$500	Depósitos a Prazo Fixo 70.821.541\$000 184.861.818\$200
Do Interior 44.911.690\$200 45.387.788\$700	Títulos em caução e em depósito 99.188.002\$100
Empréstimos em contas correntes 20.396.240\$800	Caução do Conselho de Administração 550.000\$000 99.738.002\$100
Valores caucionados 72.616.606\$300	Filiais e Agências 32.285.659\$600
Caução do Conselho de Administração 550.000\$000	Correspondentes no País 6.322.757\$100
Valores depositados 26.571.395\$800 99.738.002\$100	Correspondentes no Exterior 11.060.968\$500
Filiais e Agências 32.285.659\$600	Títulos pertencentes ao Banco 401.592\$000
Correspondentes no País 6.322.757\$100	Imoveis 8.873.324\$300
Correspondentes no Exterior 11.060.968\$500	Contas de Ordem 20.989.574\$000
Títulos pertencentes ao Banco 401.592\$000	Diversas contas 3.580.935\$800
Imoveis 8.873.324\$300	CAIXA:
Contas de Ordem 20.989.574\$000	Em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil e outros Bancos 45.334.947\$900
Diversas contas 3.580.935\$800	405.020.531\$600

São Paulo, 4 de novembro de 1941.

(a) J. J. CARDOSO DE MELO NETO — Presidente.  
(a) GASTÃO VIDIGAL — Superintendente.  
(a) MARCIO DA COSTA BUENO — Diretor-Secretário.

(a) DECIO R. DA FONSECA — Gerente  
(a) LUIZ P. BALLESTEROS — Contador

## O TRABALHO DE HEIDRICH NA "GESTAPO"

LONDRES, 4 (R.). — As informações indicando que o sr. Himmler, chefe da Gestapo alemã, seguiu para Praga, presumivelmente com a finalidade de prestar auxílio ao seu assistente, Reinhard Heidrich, é uma indicação da extensão da luta que o mesmo Heidrich tem sido obrigado a enfrentar. O sr. Heidrich, porém, tem todas as qualidades para o papel que está agora desempenhando.

Antes de haver reaberto a guerra, o assistente do sr. Himmler, por ocasião de uma recepção aos jornalistas estrangeiros, em Berlim, deplorou o seu "pesar" pela necessidade dos campos de concentração, de acordo com as instruções oficiais da propaganda. O seu passado demonstra a sua dupliceidade para tais violências. Ele nasceu em Halle, em 1904, em circunstâncias favoráveis para que houvesse seguido uma carreira honrosa. Não é homem que, a exemplo de Hitler, tenha que se queixar da pobreza, nem como Goebbels, que tinha necessidade de vingança em face do defeito físico que o inferioriza.

Reinhard Heidrich é um homem alto, simpático e jovem de olhos azuis, do tradicional tipo prussiano. Os olhos quasi fechados e uns lábios finos dão-lhe uma aparência agradável. Seu pai, que faleceu em 1938, ocupava o cargo de diretor do Conservatório, o que, mais tarde, não foi recomendável para o filho, sob o aspecto de insinuar-se entre os novos dirigentes da Alemanha, antes que os mesmos houvessem alcançado o poder. Heidrich tinha um belo futuro na Marinha alemã, até que um escândalo, surgido com ele, o obrigasse a pedir demissão do cargo de tenente. Esteve envolvido num desonroso duelo, que não recebeu sanção oficial. Além disso, Heidrich deixou granadais de dígitos de jogo, num restaurante dirigido por certo doutor Behrends, num porto naval da cidade de Wilhelmshaven.

Heidrich tornou-se necessário, como informante do serviço de Segurança, dirigido por Himmler. Dali, passou a assistente de Himmler e o ajudou a conseguir o controle da Gestapo. A revelia do doutor Dietrich, que havia sido nomeado por Goering, antes dos nazistas haverem se apoderado do poder, tinham eles diversos simpatizantes, entre os oficiais dos departamentos governamentais, inclusive no Ministério do Interior, dirigido pelo dr. Dietrich.

Na qualidade de primeiro ministro da Prússia, o general Goering recomendou o dr. Dietrich ao controle da Gestapo, mas o dr. Himmler, que já ocupava o cargo de chefe de polícia da Alemanha, com exceção da Prússia, já tinha seus designados para aquele posto. Himmler e Heidrich entraram em conivência para "inventar" uma conspiração contra a vida de Goering, sem conhecimento do dr. Dietrich e com o fim de desacreditá-lo.

Uma vez instalado como chefe da Gestapo, Himmler nomeou Heidrich como chefe Executivo das S. S. Este começou por organizar a sua própria guarda executiva, composta de ex-oficiais do Exército e terroristas, chefiados por "Shost" — "Standard Fuehrer" — um homem com um longo prontuário de crimes políticos contra os elementos internacionalmente democratas, que haviam descoberto e proclamado o rearmamento secreto da Alemanha nos dias anteriores ao nazismo. Outros dos recrutas de Heidrich foi o jovem Behrends, filho do restaurador de Wilhelmshaven, nomeação essa feita pelo sr. Goering.

Heidrich tornou-se necessário, como informante do serviço de Segurança, dirigido por Himmler. Dali, passou a assistente de Himmler e o ajudou a conseguir o controle da Gestapo. A revelia do doutor Dietrich, que havia sido nomeado por Goering, antes dos nazistas haverem se apoderado do poder, tinham eles diversos simpatizantes, entre os oficiais dos departamentos governamentais, inclusive no Ministério do Interior, dirigido pelo dr. Dietrich.

Na qualidade de primeiro ministro da Prússia, o general Goering recomendou o dr. Dietrich ao controle da Gestapo, mas o dr. Himmler, que já ocupava o cargo de chefe de polícia da Alemanha, com exceção da Prússia, já tinha seus designados para aquele posto. Himmler e Heidrich entraram em conivência para "inventar" uma conspiração contra a vida de Goering, sem conhecimento do dr. Dietrich e com o fim de desacreditá-lo.

Uma vez instalado como chefe da Gestapo, Himmler nomeou Heidrich como chefe Executivo das S. S. Este começou por organizar a sua própria guarda executiva, composta de ex-oficiais do Exército e terroristas, chefiados por "Shost" — "Standard Fuehrer" — um homem com um longo prontuário de crimes políticos contra os elementos internacionalmente democratas, que haviam descoberto e proclamado o rearmamento secreto da Alemanha nos dias anteriores ao nazismo. Outros dos recrutas de Heidrich foi o jovem Behrends, filho do restaurador de Wilhelmshaven, nomeação essa feita pelo sr. Goering.

Heidrich tornou-se necessário, como informante do serviço de Segurança, dirigido por Himmler. Dali, passou a assistente de Himmler e o ajudou a conseguir o controle da Gestapo. A revelia do doutor Dietrich, que havia sido nomeado por Goering, antes dos nazistas haverem se apoderado do poder, tinham eles diversos simpatizantes, entre os oficiais dos departamentos governamentais, inclusive no Ministério do Interior, dirigido pelo dr. Dietrich.

Na qualidade de primeiro ministro da Prússia, o general Goering recomendou o dr. Dietrich ao controle da Gestapo, mas o dr. Himmler, que já ocupava o cargo de chefe de polícia da Alemanha, com exceção da Prússia, já tinha seus designados para aquele posto. Himmler e Heidrich entraram em conivência para "inventar" uma conspiração contra a vida de Goering, sem conhecimento do dr. Dietrich e com o fim de desacreditá-lo.

Uma vez instalado como chefe da Gestapo, Himmler nomeou Heidrich como chefe Executivo das S. S. Este começou por organizar a sua própria guarda executiva, composta de ex-oficiais do Exército e terroristas, chefiados por "Shost" — "Standard Fuehrer" — um homem com um longo prontuário de crimes políticos contra os elementos internacionalmente democratas, que haviam descoberto e proclamado o rearmamento secreto da Alemanha nos dias anteriores ao nazismo. Outros dos recrutas de Heidrich foi o jovem Behrends, filho do restaurador de Wilhelmshaven, nomeação essa feita pelo sr. Goering.

Heidrich tornou-se necessário, como informante do serviço de Segurança, dirigido por Himmler. Dali, passou a assistente de Himmler e o ajudou a conseguir o controle da Gestapo. A revelia do doutor Dietrich, que havia sido nomeado por Goering, antes dos nazistas haverem se apoderado do poder, tinham eles diversos simpatizantes, entre os oficiais dos departamentos governamentais, inclusive no Ministério do Interior, dirigido pelo dr. Dietrich.

Na qualidade de primeiro ministro da Prússia, o general Goering recomendou o dr. Dietrich ao controle da Gestapo, mas o dr. Himmler, que já ocupava o cargo de chefe de polícia da Alemanha, com exceção da Prússia, já tinha seus designados para aquele posto. Himmler e Heidrich entraram em conivência para "inventar" uma conspiração contra a vida de Goering, sem conhecimento do dr. Dietrich e com o fim de desacreditá-lo.

Uma vez instalado como chefe da Gestapo, Himmler nomeou Heidrich como chefe Executivo das S. S. Este começou por organizar a sua própria guarda executiva, composta de ex-oficiais do Exército e terroristas, chefiados por "Shost" — "Standard Fuehrer" — um homem com um longo prontuário de crimes políticos contra os elementos internacionalmente democratas, que haviam descoberto e proclamado o rearmamento secreto da Alemanha nos dias anteriores ao nazismo. Outros dos recrutas de Heidrich foi o jovem Behrends, filho do restaurador de Wilhelmshaven, nomeação essa feita pelo sr. Goering.

Heidrich tornou-se necessário, como informante do serviço de Segurança, dirigido por Himmler. Dali, passou a assistente de Himmler e o ajudou a conseguir o controle da Gestapo. A revelia do doutor Dietrich, que havia sido nomeado por Goering, antes dos nazistas haverem se apoderado do poder, tinham eles diversos simpatizantes, entre os oficiais dos departamentos governamentais, inclusive no Ministério do Interior, dirigido pelo dr. Dietrich.

Na qualidade de primeiro ministro da Prússia, o general Goering recomendou o dr. Dietrich ao controle da Gestapo, mas o dr. Himmler, que já ocupava o cargo de chefe de polícia da Alemanha, com exceção da Prússia, já tinha seus designados para aquele posto. Himmler e Heidrich entraram em conivência para "inventar" uma conspiração contra a vida de Goering, sem conhecimento do dr. Dietrich e com o fim de desacreditá-lo.

Uma vez instalado como chefe da Gestapo, Himmler nomeou Heidrich como chefe Executivo das S. S. Este começou por organizar a sua própria guarda executiva, composta de ex-oficiais do Exército e terroristas, chefiados por "Shost" — "Standard Fuehrer" — um homem com um longo prontuário de crimes políticos contra os elementos internacionalmente democratas, que haviam descoberto e proclamado o rearmamento secreto da Alemanha nos dias anteriores ao nazismo. Outros dos recrutas de Heidrich foi o jovem Behrends, filho do restaurador de Wilhelmshaven, nomeação essa feita pelo sr. Goering.

## DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APP DIGESTIVO, RINS, RAIOS X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASTHMA

Rua Lib. Badaró, 452, Tel. 243422 Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 hs. Residência, tel. 5-4055

## HOSPITAL DE CAMPOS DO JORDÃO

"DR. ADHEMAR DE BARROS"

De acordo com os estatutos que regem o Hospital de Campos do Jordão "Dr. Adhemar de Barros", ficam convocados os senhores sócios para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em Abernethy (Cine Jandira), às 10 horas da manhã do dia 15 do corrente, afim de deliberar sobre os assuntos a serem tratados, de conformidade com a seguinte "Ordem do Dia":

1.º — Prestação de contas da atual Diretoria.

2.º — Eleição da nova Diretoria.

Sómente terão direito a voto, de acordo com os estatutos, os sócios de mensalidade de dez mil réis ou mais, e que estejam quites com a Tesouraria do Hospital.

DR. J. A. MOTTA BICUDO

Presidente.

## Companhia de Armazéns

Gerais do Estado

de S. Paulo

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 13 (treze) do próximo mês de novembro, às 15 (quinze) horas na sede social à Rua São Bento n.º 329, 2.º andar, nesta Capital, para o fim de ser eleita a Diretoria da Companhia para o biênio 1942-1943, bem como para a eleição do Conselho Fiscal e os seus suplentes que deverão servir no ano de 1942, marcando-lhes a remuneração, tudo de acordo com os Estatutos sociais e o Decreto-Lei n.º 2.027, em vigor.

São Paulo, 31 de Outubro de 1941.

Marcelo da Costa Bueno

Diretor Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho

Diretor Superintendente

Joaquim Ferreira Lobo Nene Sobrinho

Diretor Gerente

## COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

INAUGURAÇÃO DOS TRECHOS DE QUINTANA A TUPÁ, DA LINHA DE BITOLA DE UM METRO, E DE ITIRAPINA A PEDERNEIRAS, COM A BITOLA DE 1m.60.

Faz-se publico que, a partir do dia 15 de novembro corrente, serão inaugurados a linha terrea de bitola de 1m.60 entre as estações de Itirapina e Pederneras, passando pela cidade de Jau, bem como a tração elétrica no trecho de Itirapina a Jau e o trecho de Quintana a Tupá, de bitola de 1m.00.

Entrarão em vigor novos horários de trens, conforme tabelas afixadas nas estações.

São Paulo, 4 de novembro de 1941.

A. DE PADUA SALES



